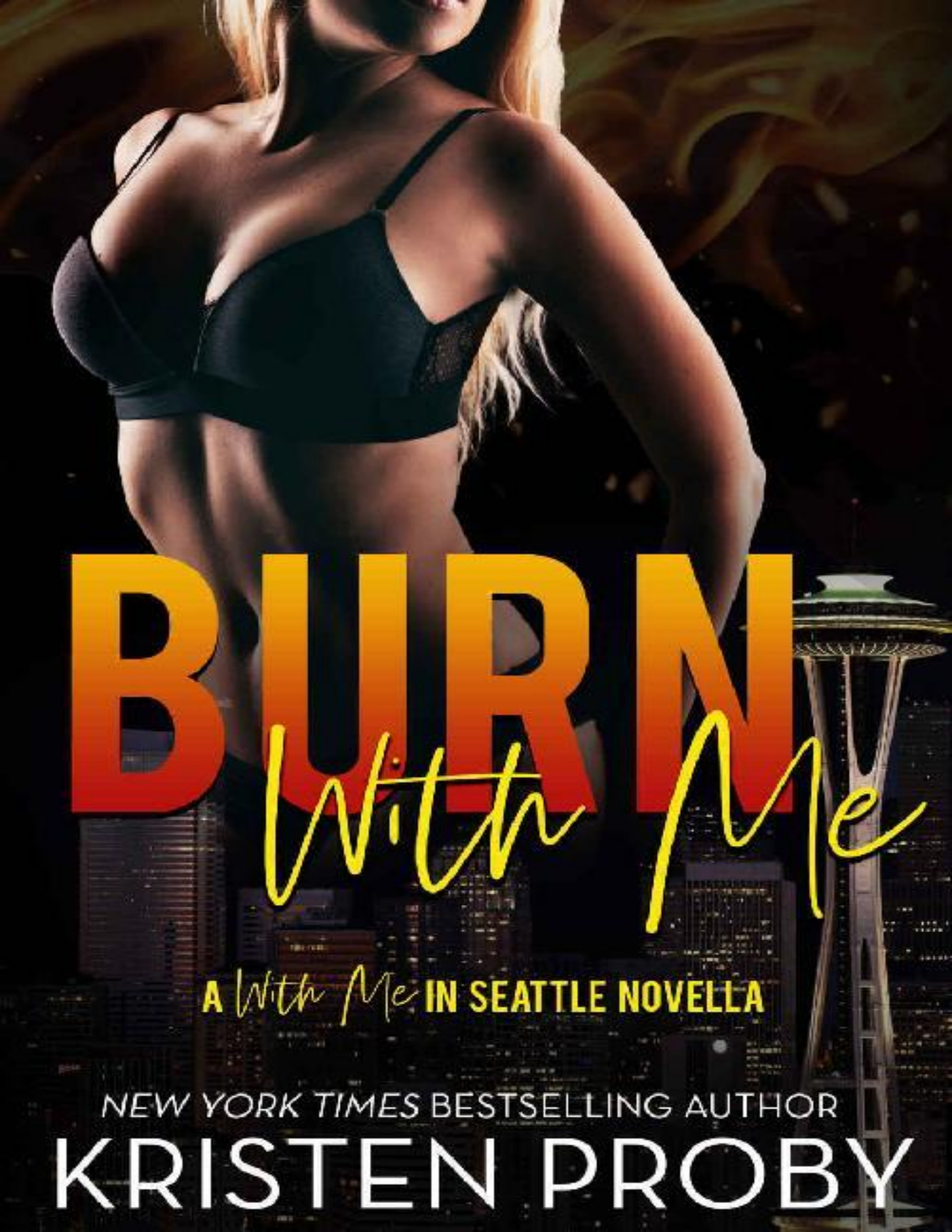

BURN
With Me
A With Me IN SEATTLE NOVELLA
NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
KRISTEN PROBY



Ghost Ladies

TRADUÇÕES

DISPONIBILIZAÇÃO: GHOST LADIES
TRADUÇÃO: MEL WRAITH
REVISÃO: MONICA GHOST
LEITURA FINAL: SUK WRAITH
FORMAATAÇÃO: MEL WRAITH



A autora de best-sellers do New York Times, Kristen Proby, traz-lhe BURN WITH ME, uma Novela de With Me In Seattle.

Bailey Whitworth é uma organizadora de eventos de caridade e uma mulher que explora sua sexualidade. Kevin Welling e Gray McDermitt são bombeiros e melhores amigos que compartilham tudo. Bailey sempre soube que seus apetites sexuais eram *"diferentes"*, mas não tinha ideia de que poderia se apaixonar por dois homens ao mesmo tempo.

O que ela fará quando tiver que escolher entre eles? Ou ela terá que escolher?





Burn With Me

Da Autora de FICA COMIGO EM SEATTLE NOVELLA

by

Kristen Proby



UM

Bailey

"BAILEY! VOCÊ PODE AJUDAR COM ISSO AQUI?" Uma voluntária atormentada, nervosa e com olhos arregalados grita para mim, ela tem três bombeiros em pé diante dela.

Claro", eu respondo e atiro minha prancheta no chão e começo a ajudar o bombeiro mais próximo a mim.

Meu trabalho não é uma merda.

Hoje é o dia do Seattle Firefighter Stairclimb[1] anual. Homens e mulheres vêm de todo o país para participar da escalada em um edifício de setenta e quatro andares no centro de Seattle. Eles têm que usar todos os seus equipamentos, e um extra de oitenta quilos, por todos os setenta e quatro andares.

No momento em que chegam no topo e até nós eles estão superaquecidos e tem que remover seus equipamentos o mais rápido possível. É aí que os meus voluntários entram.

"Pegue o capacete, Molly. Sim, é só isso."

O homem diante de mim está ofegante, não consegue falar e esta suando.

E também é Incrívelmente deslumbrante.

[1] Firefighter Stairclimb - Escada de Bombeiros é a maior competição de subida de escadas do mundo.



“Ok, aqui está um pouco de água. Parabéns.”

Eu sorrio e levo o homem seminu até a área de descanso onde os outros estão bebendo água, se alongando depois de subir mais de mil e trezentos degraus.

Eu não posso nem imaginar.

Eu ajudei a organizar este evento por três anos consecutivos. Os benefícios de caridade são grandes, e tem o meu próprio sangue fluindo. Remover os equipamentos dos bombeiros não fere meus sentimentos também.

Corro de volta à área de extração e continuo ajudando os voluntários com o equipamento pesado.

“Bailey, você pode me ajudar com isso?”

Molly está lutando com um tanque de oxigênio que está preso em um casaco, então eu corro mais para e ajudá-la, em seguida, puxo o capacete fora do homem e sinto um aperto no intestino, assim como sempre acontece cada vez que vejo Kevin.

“Bom trabalho, Kevin.”

Eu sorrio para o homem bonito e ele sorri de volta para mim e acena os seus agradecimentos. Eu empurro uma garrafa de água na mão dele e o levo para a área de descanso. Ele está nu da cintura para cima, vestindo apenas calças de bombeiro e botas. Seu torso está brilhando de suor, seu abdômen definido enchendo com cada respiração ofegante.

Meu Deus será que é semelhante quando ele faz sexo?

“Você está bem?”



Ele pergunta rudemente, seus olhos verdes brilhando com humor. Fecho minha boca com um estalo, envergonhada que eu fui pega admirando-o.

“Estou ótima.”

Eu sorrio dando um tapinha no ombro largo dele.

“Gray esta aqui também?” Os dois homens normalmente entram na corrida juntos.

“Sim, eu acho que ele correu na minha frente.”

Ele tomou metade da garrafa de água em poucos goles e olhou para área a procura de seu melhor amigo.

“Bom, você fez muito bem, parabéns.”

Eu me movo para ir embora, mas ele pega meu braço em sua mão, me puxando para perto.

“Você está indo para o pub depois?”

“Oh.” Eu balancei minha cabeça franzindo o nariz.

"Não. Tenho planos para mais tarde.”

Ele estreita os olhos e inclina a cabeça, ainda ofegante, seu cabelo loiro uma bagunça suada, querido Deus eu raramente vejo alguém tão sexy quanto ele.

Exceto seu melhor amigo, Gray, que é muito sexy.

E esse é o problema.

“Você deve vir”, diz ele.

“Eu não penso assim.”



Ele solta meu braço, mas continua me olhando com aqueles olhos verdes divertidos.

“Vamos lá, você sabe que não pode resistir a um bando de bombeiros bêbados que correram todos aqueles lances de escada.”

Oh, eu posso resistir bem a eles. É a você e seu melhor amigo que tenho dificuldades em dizer não.

“Bailey!” Alguém chama do outro lado.

"Vou pensar sobre isso. Eu tenho que ir.”

Eu aceno e corro de volta para o lado de Molly para ajudá-la como a maior parte dos bombeiros que começam a entrar através das portas.

Os próximos quinze minutos são uma enxurrada de capacetes, máscaras, casacos, tanques de oxigênio e bombeiros excitados. Eles estão arfando e orgulhosos, como deveriam,Eles apenas trabalharam suas bundas Nisso.

"Faça! Faça! Faça!”

O canto começou a minha direita na área de descanso. As pessoas estão gritando e aplaudindo e para o meu choque total, cerca de vinte homens que acabaram de subir cerca de duzentos e quarenta metros estão agora fazendo flexões.

Incluindo Kevin, e ao lado dele, Gray. Onde Kevin é loiro, Gray tem cabelos pretos e olhos azuis brilhantes e os dois homens estão sem camisa e executam flexões perfeitas, flexionando os braços e as costas com cada movimento suave para cima e para baixo.

Olá, calcinhas incineradas. Será que é realmente legal no estado de Washington se parecer assim? Porque está sendo seriamente prejudicial para mim assistir.



Quando terminam, Gray cai no chão e Kevin se empurra para trás sobre os pés, rindo e ofegante revestido com uma camada fresca de suor.

“Como eles fazem isso?”

Molly pergunta ao meu lado, o último dos homens se despiu e esta se refrescando.

“Eu acho que eles são super humanos" eu respondo com uma risada. “Estou em boa forma, e não há nenhuma maneira no inferno que eu poderia fazer isso. Apenas o pensamento me deixa enjoada.”

“Certo?” Ela ri e mastiga sua unha do polegar. “Eles são quentes.”

“Claro que são, eles simplesmente subiram setenta e quatro andares.”

Ela revira os olhos para mim. “Ha ha”.

Eu sorrio para a mulher mais jovem. “Sim, eles são quentes.”

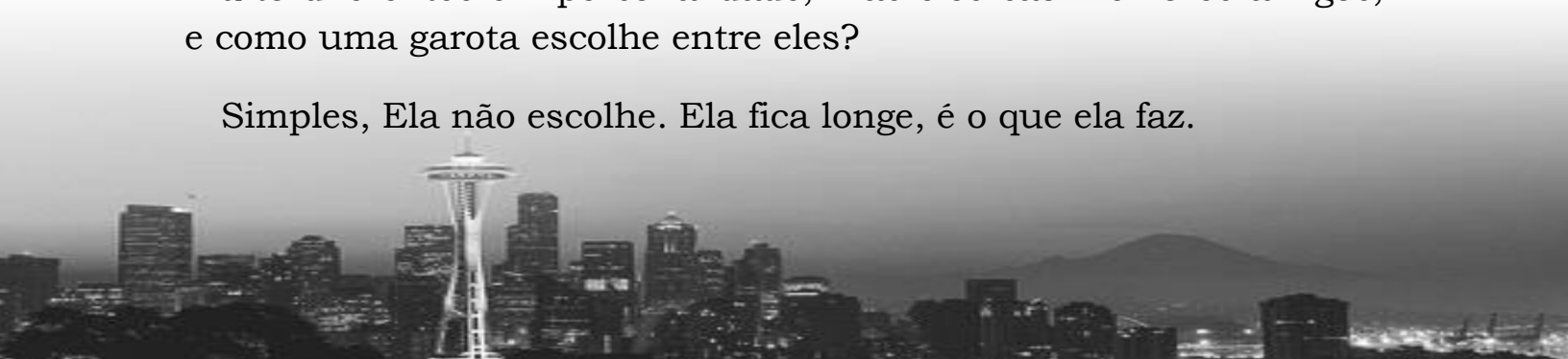
“Você vem para o pub depois?”, Ela pergunta.

“Não.” Eu balancei minha cabeça e olho para minha prancheta cegamente. Neste ponto, tudo na minha lista esta feito.

"Você precisa ir! Bailey, você ajudou a organizar essa coisa. Você tem que comemorar.”

Eu dou de ombros e mordo meu lábio. Eu tinha planejado ir até Kevin me perguntar se eu estaria lá. Ambos me convidaram para sair e flertaram implacavelmente. Eles são bonitos e doces, embora muito diferentes em personalidade, mas eles são melhores amigos, e como uma garota escolhe entre eles?

Simples, Ela não escolhe. Ela fica longe, é o que ela faz.



“Um tiro,”

Molly diz com uma mão sobre o coração.

“Tomamos um tiro em comemoração e então você pode sair se quiser. Você ganhou."

Eu olho para trás para onde Kevin e Gray estão falando e rindo com o outro e sinto meu coração acelerar. "Um tiro."

"Sim” Ela pula ao meu lado e, em seguida, joga seus braços em volta de mim, me abraçando contra seu amplo busto.

“Um tiro”, repito.

"Se você diz."

* * *

Gray

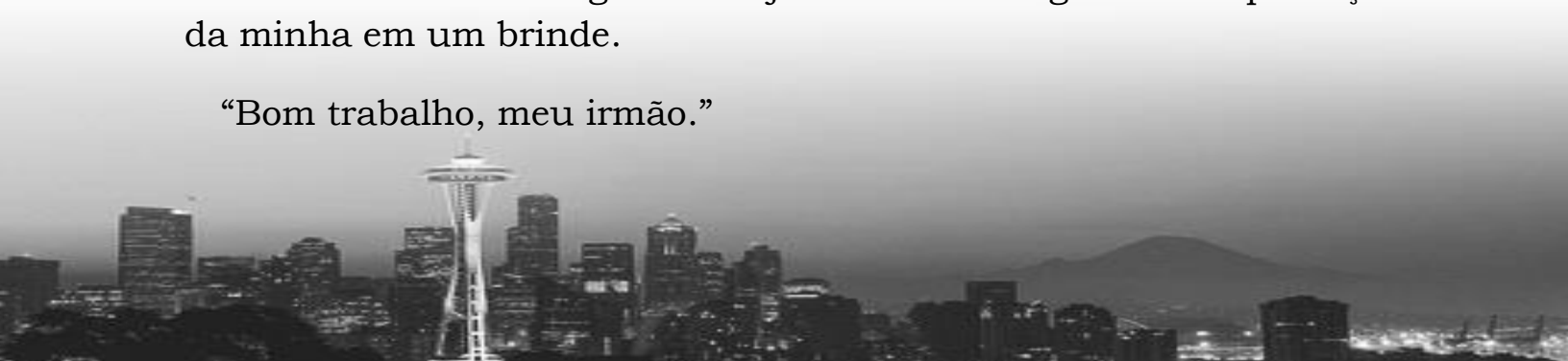
O pub esta arrebentando com os bombeiros alegres, rindo, gritando e bebendo.

É completamente normal após o evento Stairclimb.

“Aqui está a sua cerveja”

Kevin diz e me entrega a cerveja batendo sua garrafa no pescoço da minha em um brinde.

“Bom trabalho, meu irmão.”



"Você também."

“Meu tempo caiu cerca de vinte segundos este ano.”

Ele estremece e depois dá de ombros.

Eu sorrio e vejo quando meu amigo corre o olhar pelo salão, procurando Bailey, tenho certeza. Nós dois fomos à procura dela.

“Eu não a vi.”

“Ela disse que tinha planos para esta noite.”

Seus olhos encontram os meus e eu posso lê-lo como se os pensamentos dele eram os meus próprios.

Ela vai deixar outro bastardo colocar as mãos sobre ela.

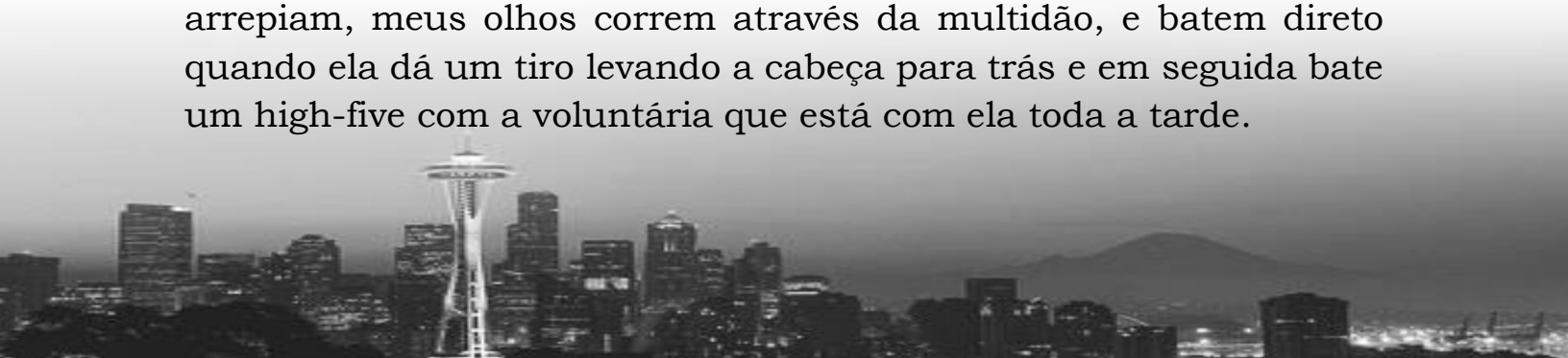
“Ela tem uma vida.”

Eu tento aliviar a minha própria frustração. Kevin e eu ficamos encantados por Bailey desde a primeira vez que a vimos em um evento de BDSM que ela participou no ano passado. Nós nos aproximamos dela separadamente, mas ela está nos recusando desde então.

Eu não posso entendê-la. Eu não sei quão profundo na comunidade BDSM ela esta. Ela não comparece ao clube, Tentação, que Kevin e eu ambos pertencemos. Eu sei que ela tem uma boa amizade com a namorada de Matt Montgomery, mas isso é tudo que eu sei.

E inferno eu quero saber muito mais.

De repente, os cabelos na parte de trás do meu pescoço se arrepiam, meus olhos correm através da multidão, e batem direto quando ela dá um tiro levando a cabeça para trás e em seguida bate um high-five com a voluntária que está com ela toda a tarde.



“Parece que ela teve uma mudança de coração”, murmuro para Kevin e aponto para ela, mas seus olhos já estão presos nela, verdes brilhantes e cheios de luxúria.

Eu vi esse olhar muitas e muitas vezes ao longo dos anos. Nós compartilhamos as mulheres durante anos. Sei como que ele parece quando uma mulher o transforma.

Mas eu nunca vi um mix de possessividade com a luxúria.

Não até que era essa mulher.

“Ela está interessada,” Kevin diz com um meio sorriso.

“Eu peguei ela olhando para nós várias vezes hoje, e apesar de sua boca dizer não quando eu perguntei se ela estava vindo aqui esta noite, seu corpo disse o inferno de um sim enquanto eu a tocava.”

“Você a tocou?” Minha cabeça chicoteia em torno com surpresa.

“Só o braço dela.”

Ele dá de ombros.

“Como eu disse, ela está interessada.”

“Ela vai vir até nós.”

Kevin é um tipo de cara que assume o controle. Quando uma oportunidade que ele quer não se apresenta imediatamente para ele, ele faz acontecer. Eu não quero que ele se mova muito rapidamente com Bailey para não assustá-la.

"Quando? Quando estivermos com setenta? Estou farto de esperar.”

Nós observamos quando dois bombeiros se aproximam de Bailey e sua amiga, flertando, oferecendo-se para comprar bebidas. As



meninas sorriem e acenam com a cabeça, e eu sinto meu sangue ferver quando um dos caras envolve seu braço em volta dos ombros dela e sorri encantadoramente.

“Foda-se”, eu sussurro.

“Estou cansado de esperar.”

Kev coloca sua cerveja na mesa. “Ela não está vindo para nós, e esses idiotas estão indo para ela. Você pode esperar até que esteja com setenta, se quiser, mas eu não vou.”

E com isso, ele se atira no meio da multidão.

Porra. Eu pego minha cerveja e o sigo. A multidão esta diminuindo, alguns caras estão indo para casa, ou para outro bar, a amiga de Bailey está rindo com o homem que se aproximou dela, enrolando o cabelo em seu dedo, emitindo todos os sinais que se o cara jogar suas cartas direito, ele vai ter muita sorte.

Eu assisto com diversão Kevin se aproximar de Bailey de lado e descansar uma mão possessiva em seu ombro, enquanto olha para o outro homem que rapidamente se afasta. Ela gira em torno e vira seu olhar surpreso até Kev.

“Ei, linda,” ele murmura com um sorriso.

“Posso te pagar uma bebida?” Ele acena para baixo o barman quando ela balança a cabeça que não, mas lambe os lábios e olha para seu peito, Kev esta vestindo uma camiseta apertada.

Sua amiga desocupa o banquinho ao lado dela quando sai com o cara que está prestes a ter sorte, então eu sento rapidamente e sorrio para o meu amigo, então para Bailey que, virou os grandes olhos azuis brilhantes para mim.

“É bom vê-la, Bailey.”



“Ei Gray.” Ela sorri e me oferece a mão de bom grado, mas em vez de me contentar com um simples aperto de mão, eu puxo sua mão até meus lábios e gentilmente beijo os nós dos seus dedos. Seus olhos se dilatam enquanto observa e sua boca abre quando sua língua passa para fora e umedece o lábio inferior, e é como um soco no meu estômago.

Porra, ela é linda.

“Você fez um ótimo trabalho hoje”, eu digo e mantenho sua mão na minha.

“Vocês fizeram todo o trabalho duro”ela insiste.

Kevin afasta o cabelo do seu ombro, e passa os nós dos dedos para baixo na pele macia de seu pescoço.

“Você trabalhou sua bunda bonita hoje”Kevin responde com um sorriso. “Eu sei, eu estava assistindo.”

Ele pisca e nós dois assistimos fascinados o rosto dela corar de vergonha.Interessante. Ela é tímida.

O barman coloca cervejas frescas diante de Kevin e eu e uma bebida rosa frutada para Bailey. Ela imediatamente pega sua bebida e toma um gole muito elegante, me fazendo sorrir. Kevin e eu compartilhamos um olhar divertido.

Vamos pegar uma bebida ou duas para soltá-la um pouco. Não para embebedá-la, apenas o suficiente para relaxar e trazê-la para fora de sua concha um pouco.

Depois da sua segunda bebida, Bailey relaxou um pouco, rindo de nossas piadas e conversando sobre hoje.

“Vocês fizeram muito bem”

ela insiste.



“Eu vi os números finais, como vocês se mantém em tão boa forma?”

“É o trabalho”, Kevin responde. "É trabalho duro que nos mantém em forma.”

“Alguns de nós tem que trabalhar mais do que os outros”, acrescento. “Kevin é naturalmente apto e magro, enquanto eu tenho que trabalhar todos os dias para ficar nesta forma.”

“Bem, o que você está fazendo, ele está trabalhando para você”, ela responde e, em seguida, bate a mão sobre sua boca em mortificação. Eu sorrio e tomo um gole da minha cerveja, ponto para Kev, ela está interessada.

Talvez não vai ser tão difícil quanto pensávamos.

“Nós carregamos uma grande quantidade de equipamentos,” Kev continua, e eu posso ver pelo humor em seus olhos que ele tem um plano na manga.

“Mangueiras,engrenagem, pessoas.”

Ele lança os braços sob as pernas e costas e a levanta para fora do banco, toma seu lugar e a instala em seu colo de frente para mim, então ela esta imprensada entre nós. Seus braços estão ao redor de seus ombros e ela está rindo.

"Você acabou de me carregar ao redor?"

diz ela secamente.

Você não ouviu? Nós carregamos donzelas em perigo para fora de edifícios queimando o tempo todo. Kevin sorri para ela, então para mim.

"Certo?"



"Quase todos os dias"

eu minto facilmente, entrando no jogo, mas Kevin não está enganando ela. Ela apenas ri e faz movimentos para levantar, mas Kev aperta seu domínio, mantendo-a no lugar.

Você está bem aqui, diz ele.

Ela olha com incerteza entre nós, em seguida, pega sua bebida e toma o resto.

"Outro?"

Kevin pergunta.

"Não"

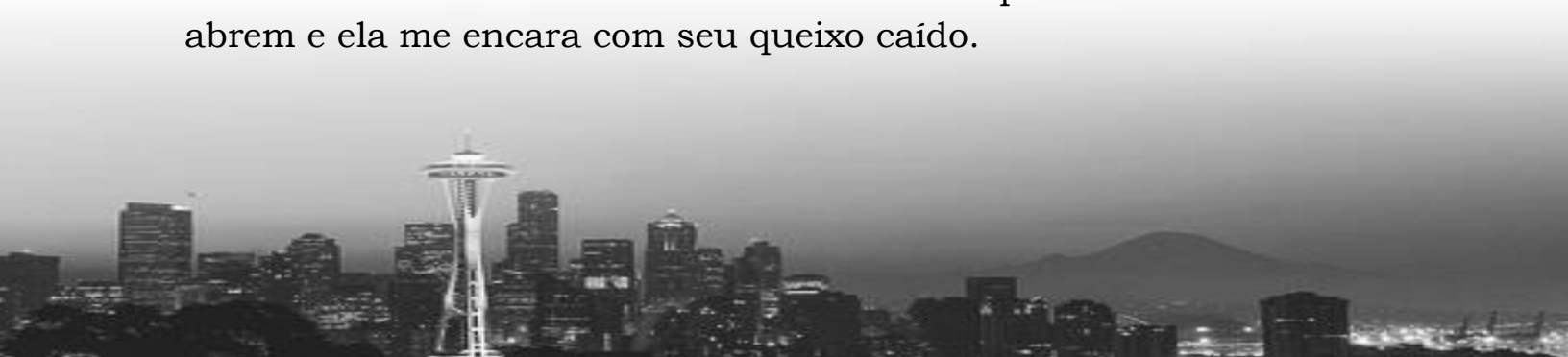
eu respondo antes que Bailey possa abrir a boca. Eu balanço minha cabeça, mas mantenho meus olhos nos azuis brilhantes de Bailey.

"Eu acho que ela já teve o bastante."

"Você está certo,eu provavelmente deveria ir para casa."

Ela abre a bolsa e escava dentro dela por um momento, mas eu aperto seu queixo com os dedos a inclinando e sem lhe dar tempo pra pensar, bato meus lábios nos dela e a beijo longo e lento, roubando a respiração fora dela. Ela geme quando a tensão a deixa e cede contra Kevin. Eu senti quando ele envolve seus braços em volta de sua cintura, ancorando-a enquanto ela se funde com o beijo, abrindo a boca para mim docemente.

Ela tem gosto de morangos e céu. Antes de me empolgar demais, eu volto lentamente e observo com fascínio quando seus olhos se abrem e ela me encara com seu queixo caído.



Como se percebe-se o que ela fez, e que ela poderia ter ofendido Kevin, ela olha para ele.

"Estou, eu sint. . ."

Antes que ela possa terminar, Kev pega o queixo na palma de sua mão e orienta seus lábios nos dele, beijando-a tão longo e tão docemente como fiz momentos atrás, fazendo-a gemer.

Meu pau pulsa atrás do meu jeans quando eu ligo meus dedos com os dela e a agarro quando ela se deixar levar no beijo. Por fim, Kev se afasta e sorri presunçosamente para ela.

Ela olha para trás e para frente entre nós dois, lambe os lábios e sussurra:

" Puta merda."

"Eu acho que é hora de levá-la para casa"

eu respondo com um sorriso largo.

"O que você acha, Kev?"

ele concorda olhando com desejo e se levantando com Bailey ainda segura em seus braços.

"Vamos."



DOIS

Kevin

JESUS CRISTO, ELA TEM UM corpo feito para a porra do pecado. Eu fico com Bailey no meu colo no banco de trás do SUV de Gray, não havia nenhuma maneira no inferno que eu ia deixar ela ir no banco do carona. Minhas mãos esquadrinham o rosto lindo, e eu a beijo, eu não posso obter o suficiente do gosto dela, frutado, doce e Bailey.

Ela geme e empurra seus dedos no meu cabelo, segurando forte, e pressiona seus seios perfeitos contra meu peito. Eu não achei que fosse possível, mas meu pau ficou ainda mais duro.

Eu vou explodir antes mesmo de chegar em casa.

Ela encosta a testa contra a minha, ofegante e passa os dedos pela minha bochecha.

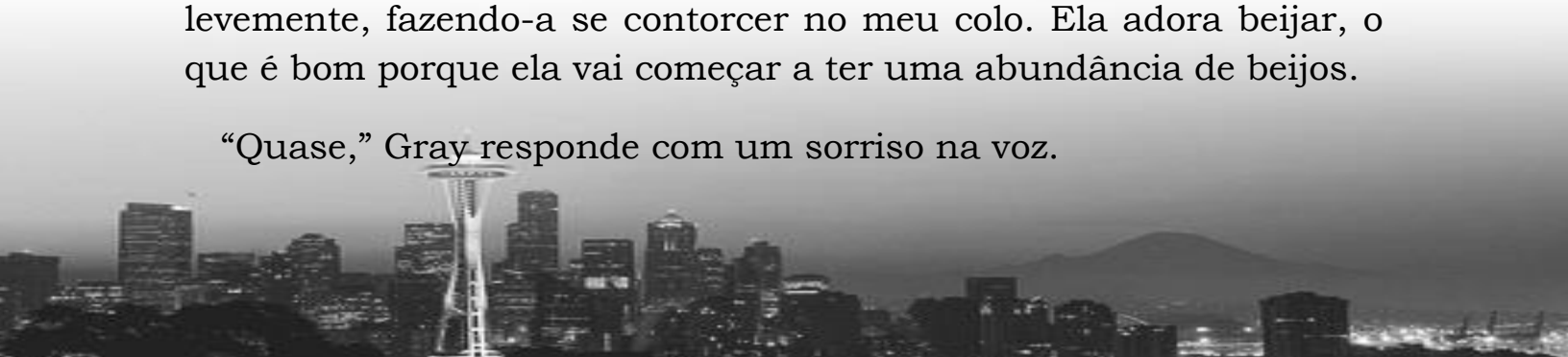
“Gray?”, Diz ela.

"Sim, querida."

"Já chegamos?"

Eu sorrio e beijo seus lábios doces suavemente, roçando-os levemente, fazendo-a se contorcer no meu colo. Ela adora beijar, o que é bom porque ela vai começar a ter uma abundância de beijos.

“Quase,” Gray responde com um sorriso na voz.



“Depressa”, ela sussurra fazendo tanto Gray e eu rirmos, Minha risada se transforma em um gemido quando ela mexe o rabo perfeito sobre minha virilha, fazendo-me ver estrelas.

“Depressa, Gray,” Eu concordo com a voz rouca.

“Nós chegamos”, responde ele, com a voz tensa com a luxúria quando ele empurra o SUV em nossa vaga e abre a porta para nós. Eu saio e chego de volta para ela, levantando-a e indo para a porta da frente.

“Eu posso andar você sabe”

diz ela com um sorriso e estende uma mão para Gray. Ele imediatamente pega e beija sua mão, os olhos azuis nos dela.

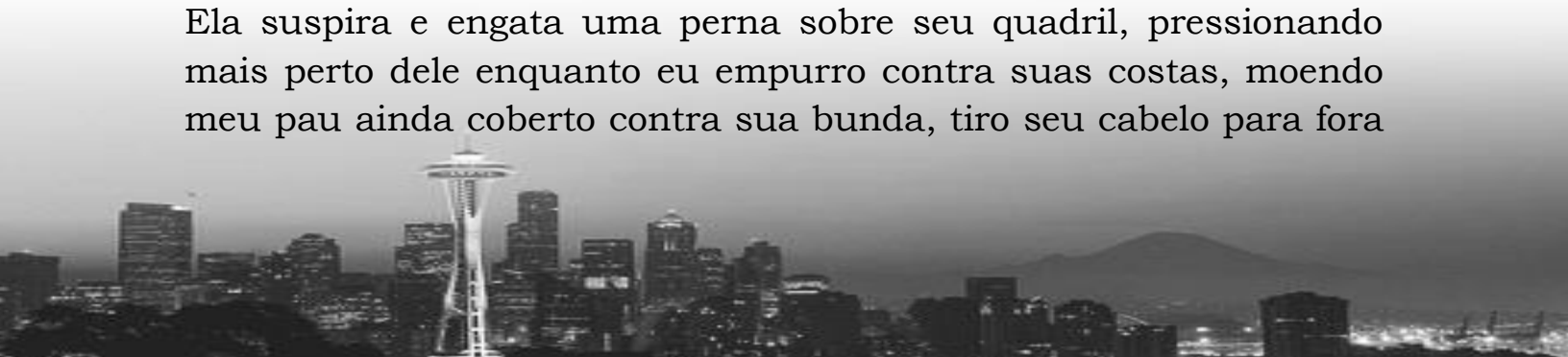
“Tenho certeza que você pode, mas estou muito contente com você aqui, princesa.” Gray destranca a porta e, em vez de parar na sala de estar, eu ando até as escadas e para o meu quarto. Esta pode ser a única noite em que ela passa aqui, mas eu tenho que ter o cheiro dela na minha cama.

Eu preciso ter.

Gray puxa os cobertores para trás quando eu planto meus lábios em sua testa e a deito gentilmente no meio da cama, entre nós, completamente vestida.

Nós vamos desembrulhar-la como a porra de um presente de Natal.

Quando ela se instala em cima da cama, ela rola em direção a Gray, que esta mais do que feliz de envolver seus braços em torno dela e cobrir seus lábios com os dele, beijando-a completamente. Ela suspira e engata uma perna sobre seu quadril, pressionando mais perto dele enquanto eu empurro contra suas costas, moendo meu pau ainda coberto contra sua bunda, tiro seu cabelo para fora



do caminho e coloco beijos molhados ao longo de seu pescoço macio.

Ela cheira incrivelmente bem.

Ela chega para trás e agarra minha bunda, me puxando ainda mais apertado contra ela.

Eu preciso prová-la.

Eu beijo seu braço e gentilmente a alivio para Gray. Ele continua a manter a boca ocupada enquanto eu tiro seus sapatos e calças e jogo no chão. Quando olho para cima, vejo Gray puxando a blusa por cima de sua cabeça e atira na mesma direção que a calça foi antes de mergulhar de volta para outro sabor de sua boca.

Eu não posso culpá-lo.

Ela está simplesmente fodidamente deliciosa.

Eu tiro minha camisa sobre a cabeça, então empurro meu caminho entre as pernas dela e arrasto a ponta do meu nariz sobre a calcinha, a partir do elástico, para baixo sobre o púbis até o clitóris e, finalmente, para baixo em suas dobras, inalando o almiscarado aroma de sua luxúria.

Porra, ela esta tão molhada, sua calcinha preta encharcada, então eu enrosco meus polegares na renda em seu quadril e puxo para baixo de suas pernas, lambendo meus lábios quando olho para Gray. Ele virou a cabeça para o lado e me envia um olhar satisfeito antes de mordiscar sua mandíbula até a pele sensível abaixo da orelha, fazendo-a abrir as pernas para mim.

“Deus, você é linda, querida.”

Eu separo os lábios com meus dedos e assisto fascinado quando ela se abre para mim, sua buceta brilhando com seus sucos.



“Seu clitóris já está inchado.”

Gray rosna e prende seus lábios de novo quando eu me inclino e a ponta da minha língua passa por sua pequena entrada e todo caminho até a fina tira de cabelo curto acima de seu clitóris e volto para baixo novamente, enterrando meu rosto na boceta dela, minha língua dentro dela, fodendo com a minha boca.

Porra é a melhor coisa que eu já experimentei. Ela grita e arqueia seu corpo, mas Gray rapidamente coloca a mão sobre seu abdômen inferior, mantendo-a no lugar enquanto eu vou para cima dela.

“Você gosta disso, querida?”

Ele sussurra em seu ouvido.

“Oh, baby, olhe para isso.”

Os olhos de Bailey encontram os meus enquanto ela me assiste comê-la, lambendo suas dobras e puxando delicadamente seu clitóris.

“Oh meu Deus”, ela geme.

“Isso é bom?” Gray pede a ela, acariciando seu ouvido. Ela balança a cabeça freneticamente e geme longo e baixo quando eu empurro dois dedos dentro dela.

“Vocês ainda estão com muitas roupas”, ela diz enquanto mói seus quadris contra o meu rosto.

“Não há pressa”, sussurra Gray. “Aproveite o que ele está fazendo com você, Bailey. Apenas Sinta."

Ela morde o lábio e continua a me assistir.



“Espere até você sentir o gosto dela,” Eu rosno e deslizo os dedos para fora dela e até seu clitóris e de volta outra vez, fazendo-a ofegar e apertar em torno de mim.

“Foda-se, Gray ela é tão fodidamente apertada.”

“Aposto que ela é doce como mel” diz ele e beija seu pescoço.

“Doce”, eu respondo e beijo o meu caminho até seu corpo. Gray lança o sutiã em algum lugar, então eu resolvo adorar os seus seios perfeitos.

“Olha como você é linda.”

“Você está deslumbrante, querida”

sussurra Gray e gentilmente empurra seu cabelo longe de seu rosto.

“Obrigada”ela murmura.

“Eu adoraria ver mais de vocês” Ela sorri e morde o lábio enquanto Gray se inclina para trás e puxa a camisa sobre a cabeça. Suas mãos estão por todos os lados. Ela está explorando meu peito e ombros, esfrega as unhas pelo meu cabelo. Jesus, meu pau não pode ficar mais duro do que já esta, abro o meu jeans para aliviar a pressão no meu pau e o som chama a atenção de Bailey.

"Tire suas calças."

“Você não está no comando aqui, princesa”

eu respondo e depois rio quando ela rosna para mim.

“Só um pouco ansiosa, não é?”

* * *



Bailey

Porra! Estou ansiosa! Jesus, meu corpo está em chamas, cantarolando com a eletricidade em todos os lugares. Ter dois conjuntos de lábios e mãos em mim é incrível. Eu nunca tinha experimentado nada nem perto disso.

Eu apenas aceno ao vê-los quanto eles tiram as calças e cuecas boxer e deslizam de volta na cama. Ambos estão além de entusiasmados, mas diferentes. Kevin se move quase urgentemente enquanto Gray está mais descontraído, o suficiente para montar acampamento e tomar o seu tempo.

E os dois trabalhando em conjunto é *fan-porra-tastico*.

Seus corpos são incríveis. Eles são ambos da mesma altura. Seus músculos são definidos em todos os lugares. É como olhar para duas obras de arte.

E ambos estão impressionantemente excitados.

Eles se mentem em ambos os meus lados, e Kevin beija imediatamente meus lábios enquanto a cabeça de Gray abaixa para dar um puxão no meu mamilo enquanto sua mão desliza para baixo da minha barriga até minha boceta, onde ele circula meu clitóris com o dedo médio, enviando faíscas de eletricidade atirando para cima da minha coluna e meus quadris para fora do colchão.

“Oh Deus!” Eu grito contra os lábios de Kevin. Eu sinto ambos os homens sorrirem contra mim e meu estômago se agita com os nervos quando meus mamilos endurecem ainda mais.



“Tão sensível”, sussurra Gray e puxa meu mamilo molhado. Eu deslizou minhas mãos para baixo em cada um dos seus estômagos até eu encontrar seus paus e exploro seus comprimentos, fazendo com que ambos gemam de prazer. O pau do Gray é mais espesso, mas eles são quase do mesmo tamanho, suaves e duros como aço.

“Eu preciso de alguém dentro de mim,”

Eu choramingo. Kevin morde meu lábio inferior e Gray morde meu mamilo, mantendo-me no precipício de dor e prazer. “Oh Deus, por favor.”

“Eu não disse,” Kevin começa e belisca o seu caminho até meu queixo para o meu pescoço.

“Que você não está no comando?”

“Mas eu preciso de você”, eu sussurro. Eu não estou choramingando, honestamente é pura, luxúria.

“Nós não estamos prontos o bastante ainda, querida,” Gray responde e faz seu caminho pelo meu corpo. “Eu não provei você ainda.”

“Oh Deus, vocês estão tentando me matar.”

Ambos riem, fazendo meu estômago vibrar novamente. Suas vozes são como mel puro, deslizando sobre mim, juntamente com seus dedos talentosos.

Finalmente, Gray se empurra entre minhas pernas, beija minha coxa e trabalha seu caminho enquanto Kevin beijos do meu pescoço para o meu peito.

Esta é a sobrecarga de sensualidade. Eu seguro seus cabelos em cada mão enquanto eles trabalham juntos para me trazer para a borda. Seus pequenos gemidos e palavras sussurradas de afeto estão filtrando através do zumbido nos meus ouvidos, e quando



Gray mergulha um dedo dentro de mim e pulsa os lábios em volta do meu clitóris, eu me desfaço, explodindo sob suas mãos.

“É isso mesmo, princesa,” Kevin sussurra ao meu ouvido. “Venha para nós. Bem desse jeito."

Gray beija a minha barriga e instala-se ao meu lado, lambendo meu peito quando Kevin chega para sua mesa de cabeceira. “Eu não posso esperar,” Kevin rosna e se ajoelha entre as minhas pernas.

“Posso colocá-lo em você?”, Pergunto com um sorriso. "Eu quero te tocar."

O rosto bonito de Kevin divide-se com um sorriso suave. Ele pega a minha mão na sua e liga nossos dedos enquanto me cobre com seu corpo duro e beija-me lentamente, e eu juro por Deus que eu estou afundando no colchão. Estes homens sabem como usar suas bocas.

Kevin empurra para trás e vê meu rosto enquanto eu posiciono o preservativo na ponta do seu pênis e enrolo para baixo de seu comprimento, em seguida, guio para a minha abertura e mantenho meus olhos treinados no seu quando ele desliza apenas a ponta dentro de mim e morde o lábio.

“Oh foda-me”, ele sussurra com reverência.

“Ela vai,” Gray responde com uma risada. Pego a sua mão cegamente. Ele liga seus dedos com os meus e eles estão segurando as duas mãos agora quando Kevin empurra todo o caminho dentro de mim eu respiro com dificuldade, a testa suada.

“A boceta dela é incrível”, Kevin diz e olha para Gray. Eu aperto ao redor de Kevin quando lanço a mão para Gray e chego até o seu pau. Se vamos fazer essa coisa de trio, então vamos fazer isso direito.



“Puta merda,” Gray sibila quando eu começo a bombear em cursos longos,e me inclino para lamber ao redor da cabeça de seu pênis, sob o aro e para baixo do cume da veia que corre por baixo para suas bolas. Seus quadris começam a se mover em estocadas lentas e eu o levo na minha boca e sugo, trabalhando com o meu punho e meus lábios enquanto Kevin se move dentro de mim, e eles subitamente se deslocam em conjunto.

“Olhe para mim, querida”, murmura Gray, colocando a mão em meu queixo enquanto olha para mim. Seus olhos estão quentes e felizes vendo seu pênis desaparecer na minha boca. Ele é gentil e cuidadoso para não me sufocar, deixa-me ter o meu próprio ritmo, mas eu estou me movendo com o mesmo ritmo de Kevin, que está me fodendo sério agora, seu quadril batendo contra o meu em estocadas rápidas.

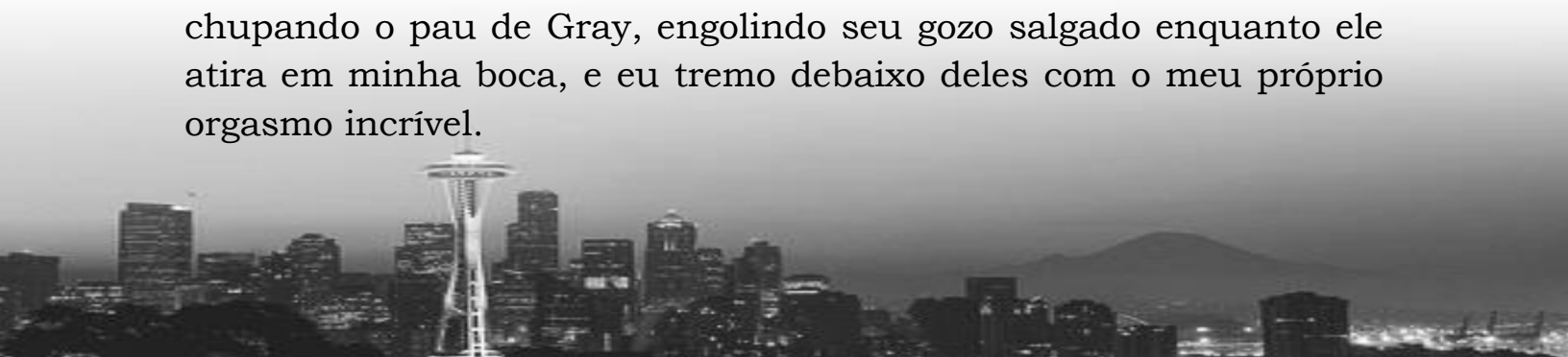
“Foda-se, eu não vou durar. Ela é muito foda apertada,” Kevin rosna e aperta meu quadril com força. Ele vai deixar marcas lá.

Eu não posso esperar para vê-las porra.

“Eu também, homem,” Gray diz, me olhando com olhos azuis quentes. Levanto e aperto suas bolas e sei que ele esta a segundos de distância de vir então eu chupo mais forte e empurro o meu punho para baixo, caindo sobre a base de seu pênis apertando minha boceta em torno do pau de Kevin e inclino meus quadris no ar, puxando-o profundamente dentro de mim tanto quanto eu posso.

Kevin planta seu polegar sobre meu clitóris, levando-me sobre a borda com eles.

Ambos os homens gritam quando eles vêm. Eu continuo chupando o pau de Gray, engolindo seu gozo salgado enquanto ele atira em minha boca, e eu tremo debaixo deles com o meu próprio orgasmo incrível.



Quando volto a meus sentidos, sinto ambos me acariciando, em todos os lugares, me acalmando. Gray está deitado de lado, de frente para mim, com os lábios perto do meu ouvido, sussurrando.

“Você é tão linda, querida. E incrível.”

Eu sorrio e olho para Kevin, que ainda está dentro de mim, correndo as mãos para cima e para baixo em minhas coxas, ao longo da minha barriga inferior e de volta para minhas coxas novamente, arranhando minha pele com as unhas.

“Vocês são bons nisso,” eu suspiro. Kevin ri e sai de mim, movendo para fora da cama e Gray me rola em direção a ele, passando a mão pelas minhas costas para minha bunda.

“Você está bem?”, Ele sussurra.

“Estou ótima.” Eu beijo a ponta do seu nariz e sorrio quando eu sinto a cama abaixar atrás de mim enquanto Kevin se envolve em torno de minhas costas, beijando meu ombro. “Em que quarto estamos?”

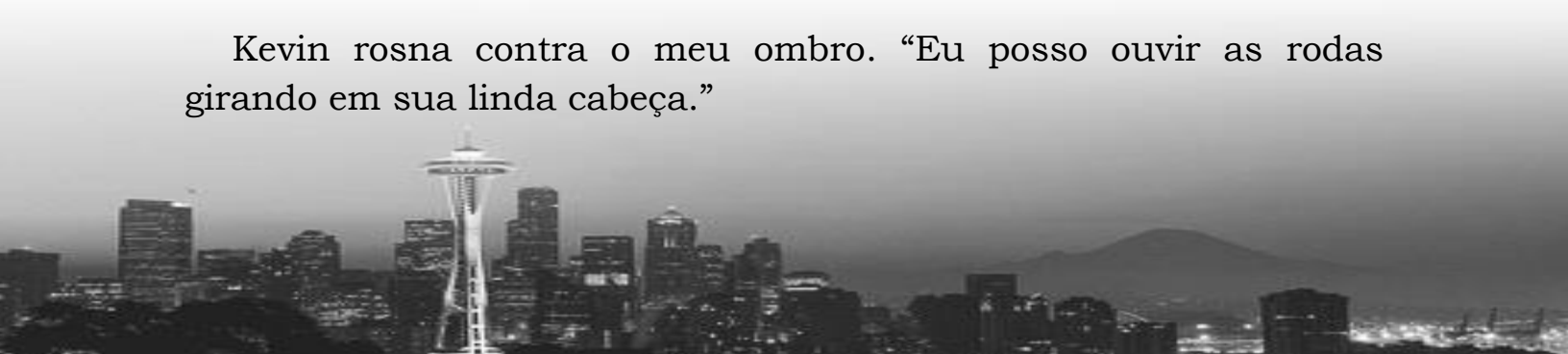
“No meu”, Kevin sussurra em meu ouvido, enviando um delicioso arrepio através de mim.

“Mas estamos prestes a sair.”

Os olhos de Gray estão sérios quando ele olha para mim, e de repente eu me sinto tola. Claro, por que eu acho que iríamos nos aconchegar. Eu vim aqui por uma noite de sexo quente, e é isso que eles estão me dando, graças a Deus, mas eu tenho certeza que eles não podem esperar para me despachar.

“Você está realmente pensando muito sobre isso”

Kevin rosna contra o meu ombro. “Eu posso ouvir as rodas girando em sua linda cabeça.”



“Nós não estamos te levando para casa,”

Gray concorda e arrasta as pontas dos dedos pela minha bochecha. Nenhum deles parou de me tocar e é puro céu.

"Onde estamos indo então?"

“No final do corredor”, diz Gray

Eu levanto uma sobrancelha, mas Kevin planta mais um beijo no meu ombro e ambos rolam da cama, Gray me puxando junto com ele.

“Vamos,” Kevin diz, abrindo o caminho.

Eu não prestei atenção na casa quando chegamos aqui, eu estava muito ansiosa para chegar na parte do sexo. E por uma boa razão, obviamente.

“Esse é o meu quarto,”

Gray diz e aponta para outro quarto de bom tamanho com uma grande cama e calça jeans no chão.

“E esse,” Kevin diz e abre uma porta no final do corredor. “É o master.”

“Vocês não usam a suíte master?”, Pergunto, franzindo a testa e sigo Kevin para o interior do quarto, Gray entra e vai para o fundo. É escassamente mobiliado com apenas uma cama king-size e cômoda. A cama não tem lençóis e com as etiquetas ainda no colchão. Não há arte nas paredes, e através da porta aberta, eu posso ver que o armário está vazio.

“Não, nós não. Bem, ainda não.”

Viro-me para enfrentar os dois e planto minhas mãos em meus quadris.



"Por quê?"

Eles olham um para o outro e depois para mim. Gray claramente pensando em sua resposta cuidadosamente. Eu já percebi que ele é o pensador do par, menos propenso a andar pelas suas calças.

“Nós ainda não tivemos uma razão,” Kevin diz e envolve seus braços em volta de mim, me abraçando apertado.

Que diabos isso quer dizer?

"OK...” Franzindo a testa enquanto me puxo fora do abraço de Kevin. De repente Gray levanta-me por cima do ombro, no melhor estilo bombeiro e vai para o banheiro.

“Você faz a cama, Kev, Bailey e eu vamos estar no chuveiro.”

“Junte-se a nós!” Eu grito e aceno para um Kevin rindo enquanto Gray me leva embora.

“Como você pode ter qualquer força depois de hoje?”

“Oh, querida, eu acho que você vai aprender que quando se trata de você, eu tenho muita resistência.”

Puta merda.



TRÊS

Bailey

“VOCÊ NÃO TEM que SECAR MEU CABELO,”murmuro e vejo no espelho como Gray opera o secador, puxando os dedos ritmicamente através dos meus longos fios loiros, observando o cabelo que cai nas minhas costas. Em vez de fazer a cama, Kevin nos seguiu até o banheiro e nós três tivemos um monte de diversão em seu enorme chuveiro. Estamos todos limpos e secos, graças a eles. Kevin está fazendo a cama enquanto Gray seca meu cabelo.

“meu prazer querida”, ele responde com um sorriso suave, encontrando meus olhos no espelho. Não é ruim vê-lo se movimentar, é gostoso. O corpo do homem é algo para se olhar.

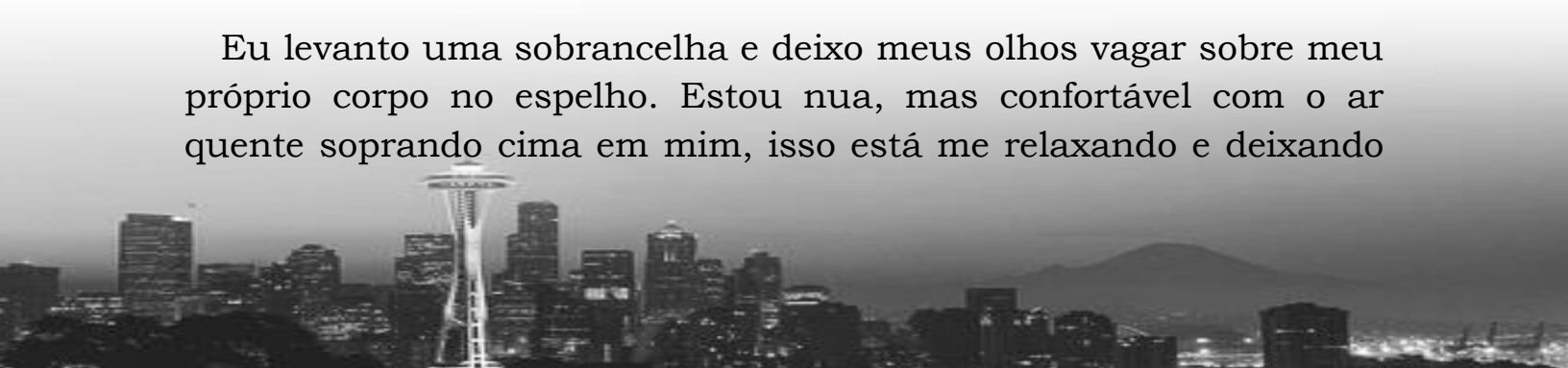
“Quantas vezes por semana você malha?” Meus olhos estão presos ao seu quadril. Ele se virou então seu lado está voltado para o espelho. Vê-lo se mover é hipnotizante.

Ele sorri suavemente e leva os lábios na minha orelha.

“Todos os dias”, ele sussurra e beija minha bochecha, em seguida, volta a trabalhar no meu cabelo.

"E quanto a você?"

Eu levanto uma sobrancelha e deixo meus olhos vagar sobre meu próprio corpo no espelho. Estou nua, mas confortável com o ar quente soprando cima em mim, isso está me relaxando e deixando



sonolenta depois de um dia tão longo com o evento e o sexo rigoroso com dois homens muito entusiasmados. Eu não estou em uma forma particularmente boa. Eu sou magra, mas não firme. Eu não malho meu corpo em uma base regular.

“Eu não me lembro quando foi a última vez”, eu respondo de forma honesta e sem constrangimento. “Quem tem tempo?”

Ele ri e balança a cabeça quando ele suaviza a mão pelo meu cabelo. “Você está em boa forma, Bailey.”

"Eu não estou reclamando. Eu poderia fazer esteira de vez em quando, mas eu estou com meus pés muito cansados do trabalho, então tudo que quero é um banho.” Eu dou de ombros e vejo quando ele define o secador de lado e envolve seus braços em volta da minha cintura por trás, seus olhos trancados com os meus no espelho.

“Você está cansada?” Ele pergunta.

"Exausta. Você deve estar também.”

Ele balança a cabeça e beija o meu cabelo. Estes homens estão sempre tocando e me beijando. Eu não tive tanta afeição em... bem, nunca.

Só então o meu estômago ronca alto, fazendo-nos rir.

“Eu acho que eu estou com fome também.”

“Então é melhor alimentá-la. Vamos lá.” Ele pega a minha mão e me leva para o quarto principal, onde Kevin está jogando travesseiros sobre a cama recém-feita. "Nós precisamos de comida."

“Graças a Deus, estou transtornado de fome.” Kevin sorri e beija minha testa.

“Posso pegar uma de suas camisas?”, Pergunto.



“Por quê?” Kevin pede. “Nós gostamos de tê-la nua.”

“Seria mais confortável para comer algo”, eu respondo.

“Claro.” Gray me puxa para o seu quarto atrás de si. Seu quarto é um pouco mais bagunçado do que o de Kevin. Ele atravessa o quarto e pega em um armário uma camiseta azul com o emblema estação de fogo.

“É um pouco grande”, eu digo com uma risada depois que peguei na mão. Mas é confortável e tem o cheiro do Gray. Eu puxo até o meu nariz e tomar uma respiração profunda. "Cheira bem."

“Você está bem em minha camisa”, diz ele suavemente e beija minha testa. “Vamos alimentá-la.”

A casa de Kevin e Gray é bonita. "Há quanto tempo vocês moram aqui?"

“Cerca de um ano,” Gray responde me levando lá embaixo. “Nós estávamos construindo.”

“Eu amo isso.” A sala é típica de homens, TV grande, mobiliário confortável. A cozinha, no entanto, é incrível. “Eu amo esta cozinha.”

Os armários são de madeira loiro mel com guarnição pau-brasil. Os aparelhos de aço inoxidável brilham e a mesa de granito escuro é suave e ampla, com muito espaço de trabalho.

“Você gosta de cozinhar?” Kevin pergunta. Ele já tirou alguns alimentos da geladeira e está quebrando ovos. “Espero que goste de omeletes.”

“Parece perfeito”, eu respondo com acenos e Gray nos coloca um pouco de suco. “Sim, eu cozinho. Eu cozinhava com a minha avó o tempo todo quando eu era criança.”



“Como você está em omeletes?” Kevin pergunta com um sorriso arrogante.

“Eu faço o melhor omelete do mundo.”

“Prove.” Ele se afasta do fogão e Gray dobra de tanto rir.

“Não caia na dele! Ele está apenas tentando fugir de cozinhar.”

“Eu não me importo.” Eu dou de ombros e rapidamente termino de quebrar os ovos e caio sobre a tarefa. “Elas são realmente fáceis, O truque é saber quando dobrá-las. Você não quer fazê-lo cedo demais ou ficará escorrendo e eu odeio ovos crus.” Eu tremo só no pensamento, termino a primeira omelete e sirvo Gray.

"Ei! Por que ele consegue o primeiro?”

“Ele secou meu cabelo”, eu respondo com um sorriso. Gray sorri com orgulho e dá uma mordida de sua comida e geme alto.

"É isso aí. Você vai ficar. Isso é incrível.”

Eu ri e virei a segunda omelete. "Te disse."

Eu sirvo a Kevin sua comida e vejo quando ele dá uma mordida, mastiga e engole em seguida, agarra o meu pescoço em sua mão e me puxa para um beijo longo e quente.

“Você é nossa. Nunca estará indo embora.”

Eu rio e despejo mais ovos na frigideira para a minha própria omelete. “Vocês são muito fáceis.”

“Não, querida, nós não somos.” O rosto de Gray é grave enquanto ele mastiga.

Eu engulo em seco e tiro a frigideira do calor, sirvo minha comida e pulo em cima da bancada de granito para comer. Mm, não é tão



ruim. Eu estava mais faminta do que eu percebi e devorei os meus ovos rapidamente.

“Você estava com fome,” Kevin diz com uma risada.

“Oh Deus, com muita fome,” Eu concordo com ovos e queijo amontoados na minha boca. “Você me usou.”

Um olhar passa entre eles e eles riem. Sei que foi fácil para mim esta noite. Eu só posso imaginar o que eles são capazes de fazer juntos, mas eu não tive relações sexuais há algum tempo e foi vigoroso e emocionante, mas cansativo.

“Você vai precisar de calorias, princesa,” Kevin diz com uma piscadela e carrega os nossos pratos na máquina de lavar.

“Bem, foi divertido, pessoal. Obrigado.”

Eu sorrio e pulo fora do balcão. “Se vocês me levarem para o meu carro, eu vou para casa.”

Suas cabeças viram para mim. Kevin está carrancudo e os olhos de Gray são ferozes.

“Não”, diz Kevin. “Nós queremos que você fique.”

“A noite?”, Pergunto, surpresa. “Oh, tudo bem.”

Eles olham um para o outro novamente e Kevin parece que está prestes a dizer algo, mas Gray balança a cabeça.

Um aviso?

Que diabos?

“Kevin fez a cama,” Gray me lembra.

“Nós planejamos mantê-la aqui conosco para o fim de semana, Bailey.”



Eu pisco rapidamente e olho entre eles. Eles estão me observando, esperando por mim para decidir. Eu estou tendo um grande momento com eles. Eles são sexy, mas eles também são engraçados e doces.

Eu seria estúpida em dizer não.

E eu posso ser um monte de coisas, mas estúpida não é uma delas.

“Por que agora?”, Pergunto em voz alta.

“Nós nos conhecemos por um tempo, por que vocês estão fazendo isso só agora?”

“Porque nós estamos malditamente cansados de esperar que você venha para nós” Kevin responde imediatamente.

“Por favor, fique conosco por alguns dias.”

“Eu gostaria disso.” Eu sorrio timidamente quando eles sorriem para mim.

"Vamos. Vamos testar a cama nova,” Kevin diz, beija minha mão e me leva para fora da cozinha.

“Oh, eu estou...”

“Para dormir, querida,” Gray diz com uma risada.

“Todos nós podemos ter um pouco de sono.”

Eu me arrastei no meio da cama e mordi meu lábio quando cada um deles se junta a mim em ambos os lados. Kevin me vira para longe dele e me envolve por trás. Grays esta de frente para mim, tira o cabelo do meu rosto e arrasta os dedos pela minha bochecha.

“Estou tão feliz que você está aqui, Bailey,” Gray diz quando ele se inclina e beija meus lábios suavemente.



Kevin pressiona os lábios contra meu ombro.

“Durma um pouco, princesa”, ele sussurra.

Os olhos de Gray nunca deixam os meus quando minhas pálpebras ficam pesadas. Eu posso sentir os dois respirando contra mim, e eu nunca me senti mais segura em minha vida. Como eu cheguei aqui, com esses dois homens incríveis? Eu sempre soube que meus apetites sexuais eram... diferentes, mas eu não tinha idéia de que eu estaria atraída por dois homens. Que eu já poderia estar caindo no amor com eles, e isso assusta o inferno fora de mim.

Mas, eu estou cansada demais para pensar nisso esta noite. Eu suspiro profundamente deslizando em um sono exausto.

* * *

Ainda está escuro quando acordo. Eu não sei o que me acordou. Um som? É alguém tentando invadir meu apartamento? Eu ainda fico e escuto, e percebo que estou sendo abraçada por um braço muito forte por trás.

Kevin.

Eu sorrio e deslizo meus dedos sobre o braço de Kevin, em seguida, percebo que eu não sinto Gray. Eu estendo a mão para ele, mas a cama esta vazia onde ele deveria estar.

Abro os olhos e faço a varredura do quarto escuro, mas ele não está aqui. Será que ele foi atender uma chamada?

Certamente ele teria nos acordado.

Eu deslizo para fora do braço de Kevin e vou em busca de Gray.



Quando chego à cozinha, eu ouço um clique, clique, clique de bolas em uma mesa de bilhar, não vi uma mesa de bilhar antes. Eu sigo o som e passo por uma porta aberta fora da cozinha. As escadas levam até um porão, onde Gray esta curvado sobre uma mesa de bilhar, tomando um tiro quando eu entro, seus olhos encontram os meus e ele se endireita lentamente, observando eu ir em direção a ele lentamente, ele cerra os dentes, um músculo em sua mandíbula flexiona. Ele está bravo?

"Você está bem?"

Ele balança a cabeça e coloca seu copo sobre a mesa. Antes de descer as escadas ele vestiu um calção de basquete, mas ele ainda está sem camisa. Seu cabelo escuro esta uma confusão como se tivesse empurrado seus dedos por ele uma e outra vez.

“Não consegue dormir?”

"Não."

Eu inclino minha cabeça e vejo como ele fecha e abre os punhos com força. Seu calção se esticam enquanto ele cresce, meus olhos voam para os dele.

“Tire essa camisa”

ele me diz, sua voz enganosamente calma. Meu coração dispara e meu estômago se contrai quando eu cruzo meus braços e pego a bainha da camisa em minhas mãos e a puxo por cima da cabeça, em seguida, deixo cair no chão.

“Foda-se”, ele sussurra enquanto seus olhos percorrem meu corpo. “Você tem alguma idéia de como você é linda?”

Eu fecho a lacuna entre nós e seguro seu rosto na minha mão.

“Você tem alguma ideia,” eu falo de volta para ele quando ele pressiona seus lábios na minha mão “como você é lindo?”



Ele me puxa contra ele, planta ambas as mãos sobre minha bunda e me levanta sem esforço em seus braços, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura, me devorando com a boca. Ele me coloca em cima da mesa, meus quadris contra a borda e arrasta o nariz para baixo no meu queixo e no meu ouvido.

“Diga-me você está no controle de natalidade, querida.”

“Sim, estou”, eu respondo sem fôlego.

Eu sinto quando ele empurra seu calção para baixo das suas coxas enquanto seus lábios voltam ao meu. Sua língua está deslizando sobre a minha em cursos longos, lisos, me intoxicando. Deus, ele pode beijar muito bem porra.

A cabeça de seu pau esta na minha entrada, escorregando sobre minhas dobras lisas.

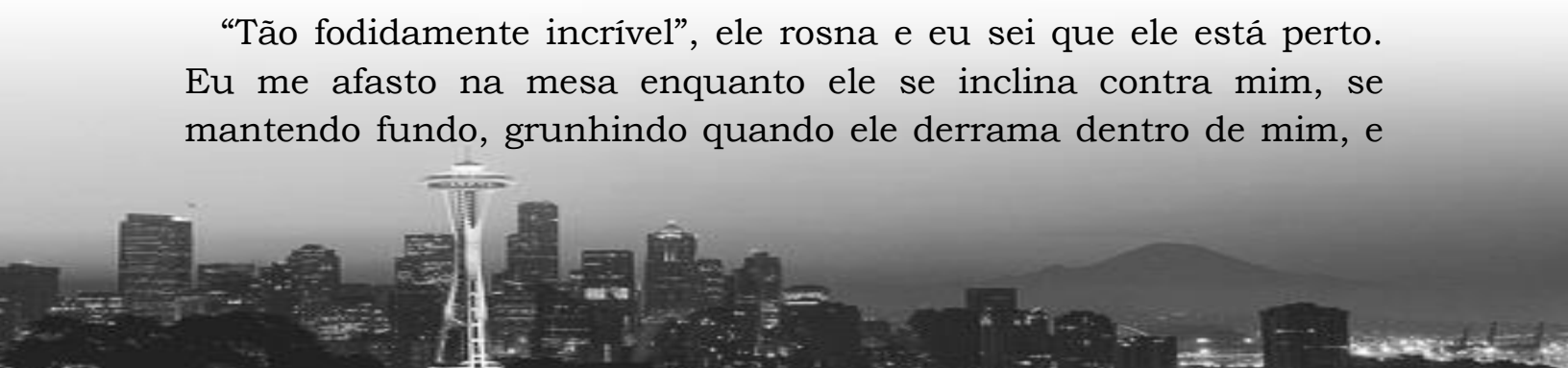
“Você esta tão molhada.”

“Você me excita”, eu respondo e ofego quando ele empurra dentro de mim, enterrando até as bolas de profundidade. "Meu Deus."

“Kev estava certo, você é tão fodidamente apertada”, diz ele com os dentes cerrados. “Eu não posso ir devagar, Bailey. Sinto muito, querida.”

“Não vá devagar.” Eu balanço minha cabeça contra a mesa, observando a tentativa de Gray em manter o controle, é incrível saber que fui eu quem fez isso com ele. Ele empurra minhas pernas de volta contra o meu peito e apoia-se sobre as costas das minhas coxas quando ele começa a bater dentro e fora de mim, empurrando duro dentro de mim, não sei onde eu termino e ele começa.

“Tão fodidamente incrível”, ele rosna e eu sei que ele está perto. Eu me afasto na mesa enquanto ele se inclina contra mim, se mantendo fundo, grunhindo quando ele derrama dentro de mim, e



continua batendo sua pélvis contra o meu clitóris, ele me empurra sobre a borda junto com ele.

Ofegante, ainda dentro de mim ele me levanta sem esforço em seus braços e me carrega para o pequeno banheiro do porão onde ele me põe sobre o balcão e inclina sua testa contra a minha, os olhos fechados, me inspirando.

“Incrível”, ele repete antes de beijar minha testa e puxando suavemente para fora. Ele molha um pano me limpa, então limpa a ele mesmo em seguida me pegando de volta em seus braços.

“Vocês dois estão sempre me carregando pelos lugares”, eu digo com um sorriso.

“O que há com isso?”

“Nós gostamos de tê-la em nossos braços, querida.”

Ele apaga as luzes, mas em vez de nos levar lá em cima para a cama, ele se instala em um dos longos, largos, sofás macios e nos cobre com um cobertor. Estou deitada em cima dele, como se ele fosse minha cama.

“Está confortável?” Ele pergunta envolvendo seus braços mágicos em torno de mim e me segura perto.

“Eu nunca estive mais confortável.” Eu posso senti-lo sorrir contra a minha cabeça quando ele pressiona um beijo.

"Bom."

"Por que você esta acordado? Você deve estar exausto. Eu tenho que lembrá-lo do quanto você escalou hoje?”

“Não, meu corpo está me lembrando o suficiente.” Ele ri e arrasta as pontas dos dedos para cima e para baixo minhas costas nuas sob o cobertor, enviando calafrios através de mim.



“Fale comigo, Gray.”

Ele suspira e por um momento eu acho que ele vai recusar.

“Eu tenho insônia durante anos, Bailey. Ela parece vir com o trabalho. Trabalhando tantos turnos diferente por longas horas, afeta alguns mais que outros. Não é grande coisa."

“É um grande negócio, Gray. Seu corpo precisa descansar.”

“Hmm.” Seu coração esta lento e constante em meu ouvido. Eu não posso resistir e viro a cabeça pressionando um beijo suave, em seguida aninho minha bochecha em seu peito.

“Você é uma mulher doce, Bailey.”



QUATRO

Gray

“VOCÊ É UM HOMEM INCRÍVEL GRAY.”

Eu rio e escovo o cabelo loiro suave de seu ombro.

“Primeiro, deixe-me perguntar isto: como você se sente? Sobre o que nós três fizemos?”

Ela acalma e eu posso ouvir as engrenagens girando em sua bela cabeça.

“Eu tive um bom momento”, ela responde com sinceridade.

"Estou feliz. Nós também.”

“Sério?” Ela parece surpresa, me fazendo cara feia.

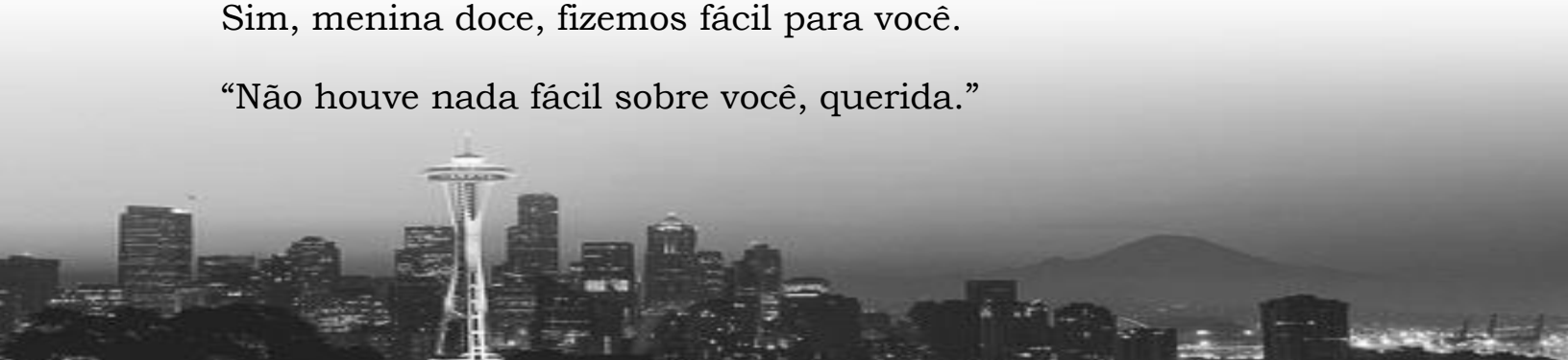
“Claro.” Inclino a cabeça para trás para que eu possa olhar em seus olhos.

“Por que nós não teríamos?”

“Eu não sou ingênua, Gray. Eu sei que vocês facilitaram para mim.”

Sim, menina doce, fizemos fácil para você.

“Não houve nada fácil sobre você, querida.”



“Você sabe o que quero dizer.” Ela abaixa a cabeça para trás para o meu peito e aperta os braços em volta do meu tronco, agarrando-se a mim. Deus, ela é incrível, foi feita para se encaixar contra mim.

Eu suspiro e coloco meus lábios na cabeça dela, respirando seu aroma limpo. “Enquanto todos nós estivermos nos divertindo e for consensual, confortável, respeitoso, quem se importa?”

Ela encolhe os ombros, mas posso dizer que ela ainda está desconfortável.

“Bailey, inferno, não há nada de errado com o que fizemos.”

“Eu não sinto que há algo errado”

ela responde rapidamente, me fazendo sorrir. Foda-se, sim, ela é perfeita para nós.

“Então o que está te incomodando?”

“Eu acho que quando eu penso em sexo a três, é muito mais...”

“Ok, vamos esclarecer uma coisa,” eu interrompo calmamente.

“Você não é uma estrela pornô ou uma prostituta, Bailey, e nunca iremos tratá-la dessa maneira. Você é preciosa e nos preocupamos com você. Queremos desfrutar você, e queremos que você nos desfrute. E isso é tudo, então seja qual for a forma que assuma quando nós três estamos juntos é exatamente isso: entre nós três. Não há noções preconcebidas sobre o que deveria fazer ou sentir.”

Ela suspira e beija meu peito novamente, fazendo meu pau se agitar. Jesus, tudo o que ela tem que fazer é respirar e eu quero ela tão malditamente difícil. Assistir Kevin dentro dela enquanto ela chupava meu pau foi a melhor experiência da minha vida. Nós fizemos coisas muito mais sujas e eróticas com outras mulheres, mas eu nem me lembro delas agora. Tudo o que eu posso ver agora



é Bailey. E estar dentro dela naquela mesa de bilhar era como correr para casa.

“Eu gosto disso”, ela sussurra.

"Bom. Mas se você quiser usar uma fantasia de enfermeira sexy com saltos altos e jogar com o doutor, eu tenho certeza que vamos adorar.”

“Claro”, ela responde secamente. “Há quanto tempo você conhece Kevin?” Ela pergunta, mudando de assunto.

“Por tanto tempo quanto me lembro. Éramos vizinhos enquanto estávamos crescendo.”

“Oh, isso é legal. Será que entraram em todos os tipos de problemas juntos?”

“Você não tem idéia,” eu ri pensando em nós como meninos, correndo selvagem pelo bairro.

“Quanto tempo você esteve...”

“Compartilhando as mulheres?” Eu termino para ela e sorrio quando ela assente. “Desde a faculdade. Nós namoramos normalmente até o ensino médio e até mesmo na faculdade. Kevin tinha uma namorada que queria tentar a coisa do trio e foi o que fizemos. Nós dois sabíamos que algo parecia que estava faltando antes, mas não sabia o que era até essa experiência.”

“Então vocês sempre compartilharam desde então?”

Ela pergunta baixinho.

"Geralmente. Temos tido parceiras sexuais que não compartilham, mas isso não é frequente. Inferno, nós não compartilhamos muitas vezes também.”



“Mas você pertence ao clube”, diz ela em confusão.

“Eu queria saber se você sabia sobre isso”, eu respondo.

“As pessoas falam”, diz ela e sacode seu ombro em um encolher de ombros.

"Nós fazemos."

“Assim você esta em BDSM também?”

“Não, não realmente.”

“Então por que o clube? Você é tão quente, você não pode me dizer que qualquer um de vocês tem problemas em encontrar parceiras.”

Eu amo que ela está tão atraída por nós dois, porque Deus sabe, nós achamos que ela é a mulher mais sexy na face da terra.

“Kevin tem uma tendência a ser um exibicionista, e geralmente há pessoas que pensam como ele no clube.”

“Como o espírito como em trios ou exibicionistas ou ambos?”

“Ambos, eu acho”, eu esfregou minhas mãos para cima e para baixo de suas costas.

“Oh.” Eu sinto sua carranca contra o meu peito, o que me faz rir novamente.

“Eu sou o mais baunilha de nós dois.”

“Nenhum de vocês são baunilhas”, diz ela com um sorriso em sua voz doce.

"Acho que você está certa. Me fale sobre você. Quais são os seus gostos?”



Ela suspira profundamente, como se eu tivesse lhe pedido a cura para o câncer.

“nunca fui capaz de descobrir isso.”

"O que você quer dizer?"

“Sexo sempre tem sido apenas... OK. Por muito tempo eu esperava ser submissa para que eu pudesse me encaixar nessa categoria.”

“Sem categorias, querida.”

"Você sabe o que eu quero dizer."

“Você não é submissa.”

Eu rio de seu pensamento. Não, Bailey não é uma submissa.

“De jeito nenhum” ela concorda com uma risada.

“Mas o sexo missionário é tão chato. Tem que haver um meio termo, certo?”

Dou-lhe um momento para processar seus pensamentos, beijando sua cabeça e acariciando suas costas.

“É estranho que eu queira de transar com dois homens ao mesmo tempo?” Ela pergunta em voz alta.

“É claro que você esta fazendo esta pergunta para a pessoa errada, querida.”

Eu rio e olho para baixo encarando seus olhos azuis.

“Eu não acho que é estranho em tudo.”

“Claro que não.”



“A sensação é estranha para você?”

“Não.” Ela franze a testa.

“E então?”

Parece que ela vai dizer alguma coisa, mas ela balança a cabeça e se encosta novamente em mim. "Nada."

Suspiro enquanto o sono pesa minhas pálpebras. Finalmente. Meu corpo está cantando desde a subida de ontem e as longas horas acordado. A respiração de Bailey esta mais calma e eu sei que ela está voltando a dormir.

Eu beijo sua cabeça, grato que ela está aqui conosco, e a sigo em um sono sem sonhos.

* * *

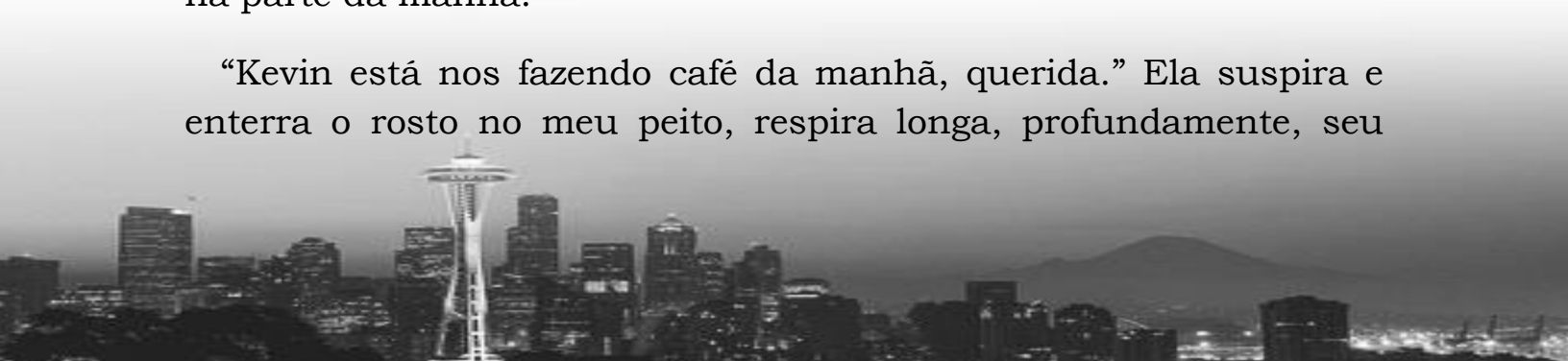
Acordo à luz do sol que vem através das pequenas janelas do porão e Bailey ainda dormindo profundamente no meu peito. Eu olho para cima para encontrar Kevin encostado na porta, sorrindo presunçosamente para nós.

“Estou começando a preparar o café da manhã. Sem pressa, cara. Acorde-a e desfrute um pouco.”

“Obrigado”, eu sussurro quando ele se vira para sair. Eu escovo o cabelo do rosto de Bailey e beijo sua testa. “Acorde, querida.”

“Mmmm”, ela responde, me fazendo sorrir. Deus, ela é adorável na parte da manhã.

“Kevin está nos fazendo café da manhã, querida.” Ela suspira e enterra o rosto no meu peito, respira longa, profundamente, seu



pequeno corpo nu movendo contra mim, fazendo meu pau já duro ainda mais duro.

“Você esta duro”, ela sussurra.

“Todas as manhãs,” Eu concordo com um sorriso malicioso.

“Não é isso”, ela ri. “Bem, sim, isso, também,mas o resto de você também.”

“Eu estava desconfortável?”, Eu beijo sua testa e nos viro cuidadosamente para o lado, me certificando que ela não caia.

“Não, eu não dormia tão bem em um longo tempo.”

Ela sorri e beija meu queixo. “Obrigado pela conversa. E o jogo de bilhar.”

“Minha maneira favorita de jogar bilhar.” Meu sorriso desaparece enquanto observo seu rosto.

“Nós não usamos proteção”, ela sussurra.

“Kev e eu nunca vamos sem proteção, Bailey. Nunca."

“Eu tenho o controle de natalidade.” Ela sorri e esconde o rosto no meu peito novamente. “E eu não estive com ninguém em alguns anos.”

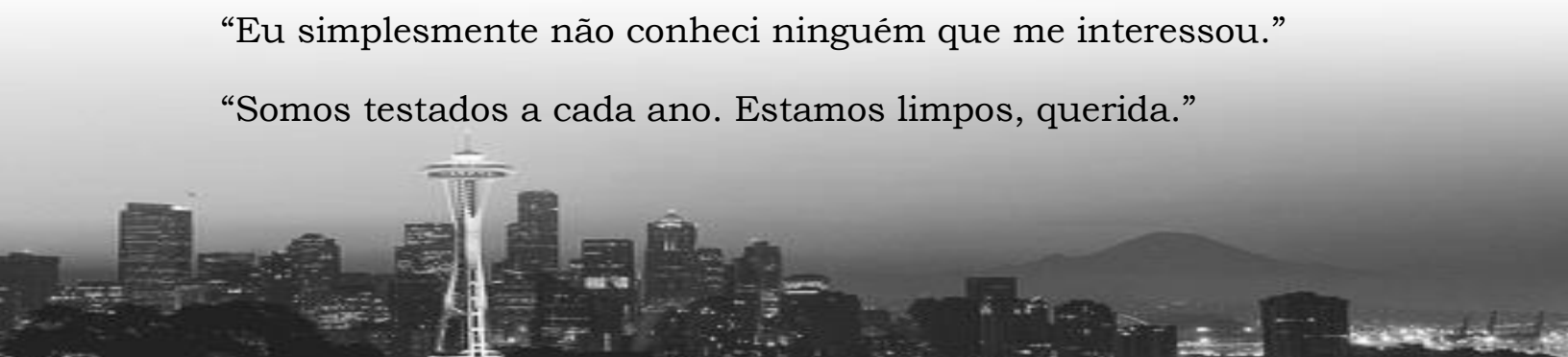
“Anos?” Pergunto em estado de choque. Puta merda! Anos?

"Como isso é possível? Você é linda, inteligente e sexy pra caralho.”

Ela encolhe os ombros e me abraça com força.

“Eu simplesmente não conheci ninguém que me interessou.”

“Somos testados a cada ano. Estamos limpos, querida.”



“Eu não estaria aqui se eu pensasse de outra forma.”

“Ok, então.” E farejo o cheiro de bacon enchendo meu nariz.

“Vamos ver o que Kevin fez.”

* * *

Bailey

“Este é o lugar onde você mora?”

Kevin diz com uma carranca. Eles sairam do carro de Kevin atrás de mim. Peguei meu carro e eles me seguiram até em casa para que eu pudesse arrumar algumas coisas para o resto do fim de semana. Eu olho para o antigo prédio de apartamentos e mordo o lábio com um encolher de ombros.

"Sim."

Gray e Kevin compartilhar um olhar e cruzam os braços sobre o peito.

“O quê?”, Eu pergunto exasperada.

“Este lugar é velho, e parece que não foi atualizado desde o dia em que foi construído.”

“O que o torna barato,”



Eu concordo e reviro os olhos enquanto eu viro e os levo para o meu pequeno apartamento. Eles têm razão, eu não vivo exatamente no Ritz, mas é barato e eu estou aqui de qualquer maneira.

Quando entram no meu apartamento ambos digitalizam o interior.

“Eu não gosto deste bairro”, Kevin diz, com as mãos nos quadris enquanto Gray vagueia através de meu espaço, olhando sob as pias e os dutos de aquecimento.

“Então é uma coisa boa que você não mora aqui”

eu respondo séria e bato meus olhos para ele antes de entrar no quarto para fazer a mala.

"O que estamos fazendo hoje?"

“Nós vamos passear de barco,” Gray diz distraidamente, enquanto examina o aquecedor no meu quarto. “Você não deve cobrir esta abertura com a mesa.”

“Não há nenhum outro lugar para colocar a mesa,” eu procuro na cômoda o biquíni preto que eu comprei no ano passado.

“Esta é uma armadilha de fogo,” Kevin chama do outro quarto. Sua voz é atada com desgosto.

“Não é.” Eu rolo meus olhos e enfio um jeans e uma camiseta na minha bolsa. “É apenas velho.”

“Eu sou o perito, princesa,” Kevin diz enfiando a cabeça em torno do batente da porta. “Confie em mim, este fogo esta esperando para acontecer.”

"O que você quer que eu faça?"

“Mude-se daqui,”



Gray responde imediatamente, me fazendo rir.

"Certo. É fácil falar. Isto é o que eu posso pagar."

"Eu sei quem são seus pais,"

Kevin diz da porta onde ele está encostando seu ombro e os braços cruzados sobre o peito.

"Sim, o mesmo acontece com a maior parte do estado de Washington."

"Como é que a filha de um senador vive aqui?"

"O senador e sua esposa tem muito pouco a ver com a sua filha,"

eu respondo honestamente, sem emoção, e um vazio na voz.

"Tem sido assim desde que sua filha decidiu abandonar a faculdade e organizar eventos de caridade, então assim eu o desapontei. Eu não preciso da porra do seu dinheiro. Eu não passo frio ou fome. Eu não preciso de roupas de grifes no meu armário, rapazes. Eu prefiro doar o dinheiro para alguém que passa frio e fome."

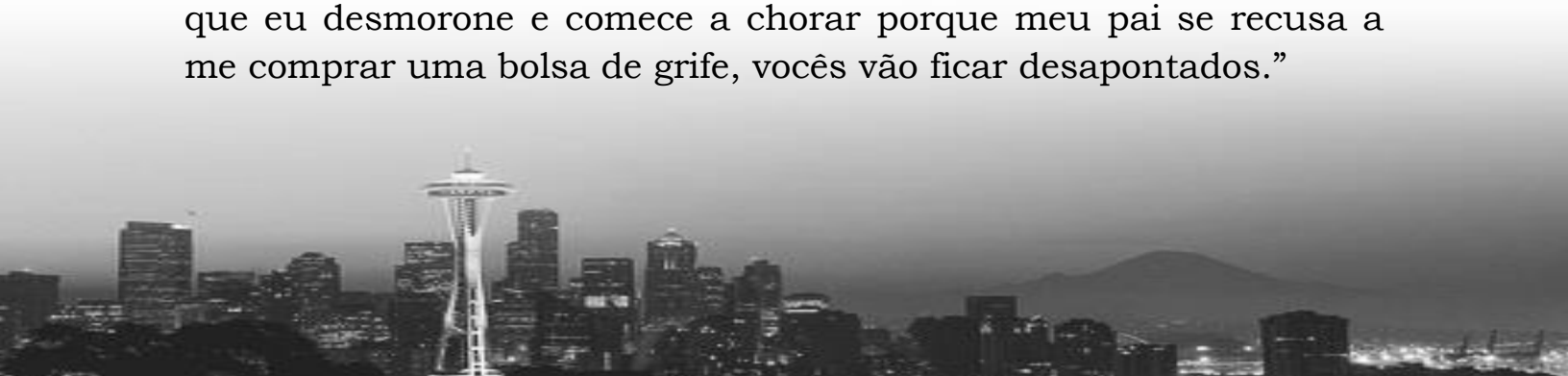
Kevin avança em mim e me puxa para seus braços para um grande abraço enquanto Gray jura sob sua respiração.

"Seus pais são idiotas", Kevin sussurra em meu ouvido.

"Nisso nós podemos concordar."

Eu sorrio com um encolher de ombros.

"Esta é uma notícia velha para mim, por isso, se vocês esperam que eu desmorone e comece a chorar porque meu pai se recusa a me comprar uma bolsa de grife, vocês vão ficar desapontados."



“Menina forte,” Gray diz e beija minha cabeça enquanto Kevin continua me abraçando.

“Termine de recolher suas coisas para que possamos ir apreciar o passeio de barco.”

“Que tipo de barco que você tem?” Estou grata pela mudança de assunto, mas posso dizer pelo olhar que passa entre eles que não vai ser por muito tempo.

“um desportivo que é rápido,” Kevin responde com um sorriso quando ele me solta para que eu possa terminar de arrumar minha bolsa.

* * *

Kevin

É o dia perfeito para estar no barco. Nós nos lançamos na água e partimos rápido na água azul, pulando das ondas feitas pelos ferries.

“Woohoo!” Bailey grita com um sorriso largo em cumplicidade com Gray, que está sentado ao seu lado, seu braço em volta dos ombros. Adoro vê-los juntos. Eu amo que ela esta tão confortável com nós depois de um tempo tão curto.

Porque eu não estava mentindo quando eu disse que ela é nossa e ela nunca estará nos deixando. Bailey pode pensar que estávamos brincando, mas nós nunca falamos tão sério.



Ela não vai voltar para aquela armadilha da morte que é seu apartamento. Apenas o pensamento do lugar faz meu sangue ferver. Ela tem sorte daquele lugar nunca ter pego fogo, considerando que ela é uma mulher teimosa.

“Quer dirigir?” Eu a chamo. O sorriso que Bailey me retorna com força total, me bate como um soco no estômago. Deus, ela é incrivelmente bonita.

Ela se levanta e corre até mim e a seguro entre mim e o timão. Ela mexe a bunda contra meu pau crescente, me fazendo querer dobrar-la e foder o inferno fora dela aqui mesmo.

“Comporte-se,” Eu rosno em seu ouvido, fazendo-a rir.

“Como faço isso?”, Ela pergunta animadamente, com a vista sobre a água. “É tão bonito aqui fora!”

“Você já esteve em um barco antes?” Gray pergunta de seu assento, observando nós dois.

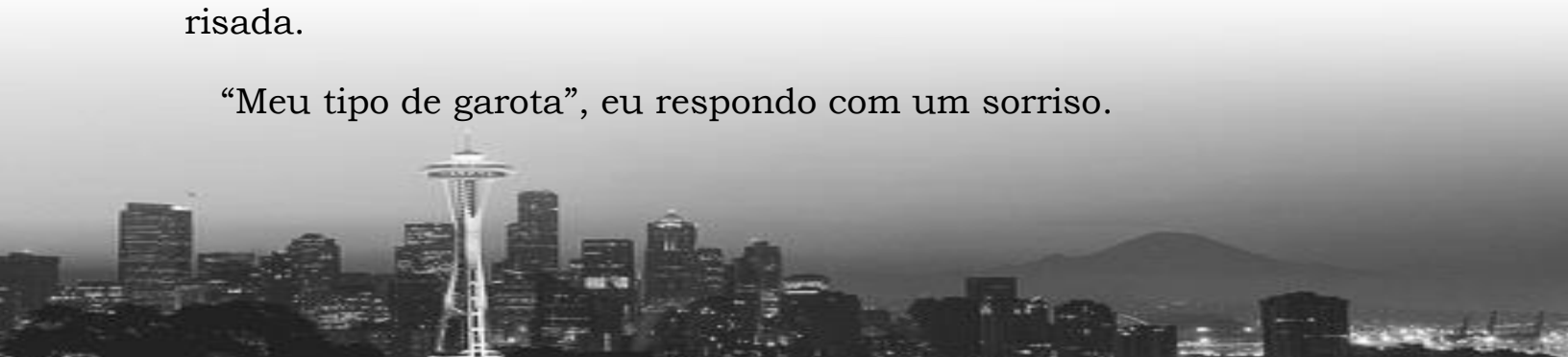
“Não.” Ela balança a cabeça. “Mamãe estava sempre com medo de água. Seu irmão se afogou quando era criança.”

“Isso é triste”, murmuro e posiciono suas mãos no timão, mantendo as minhas sobre as delas. Deus, suas mãos são tão pequenas. “Apenas tem que mantê-lo estável. Mantenha um olho sobre os barcos em torno de nós, cuidado para não fechar a qualquer um deles, e nos leve onde quer que você quer ir”

“Isso é tão divertido!” Ela exclama. “Como é que podemos ir mais rápido?”

“Oh Deus, ela é um demônio da velocidade,” Gray diz com uma risada.

“Meu tipo de garota”, eu respondo com um sorriso.



“Aqui está o acelerador.” Ela empurra o acelerador, enviando-nos acelerado sobre a água.

"Uau! Não tão rápido.”

Ela ri e beija-me rápido e duro, em seguida, volta para sua tarefa em mãos, dirigindo o barco através da água azul. Não há uma nuvem no céu hoje, e aqui fora na água esta legal e perfeito.

Perfeito com as duas pessoas que me interessam mais.

“Para onde devemos ir?” Ela prende um fio de cabelo que escapou de seu rabo de cavalo.

“Nós podemos ir para o norte e ver algumas casas bastante impressionantes”, sugiro. “Ou, podemos ir ao redor das ilhas e talvez ver alguns animais selvagens.”

“Oh, vamos ao redor das ilhas!” Ela bate palmas quando eu puxo a minha fora da dela.

“Mãos no volante, princesa.”

Com ela dirigindo sozinha agora, eu descanso minhas mãos em cada lado da roda me inclino sobre dela, enterrando meu rosto em seu pescoço. Porra, ela tem cheiro de ar limpo e sabão e eu não me canso disso. Eu mordisco sua pele macia, em seguida, pego o lóbulo da orelha entre meus lábios e chupo suavemente.

“Não consigo me concentrar quando você faz isso”, ela me avisa, mas ela se inclina para mim quando eu pressiono meu pau contra sua bunda.

“Eu vou me enterrar dentro de você esta noite”, eu sussurro em seu ouvido. Sinto sua pele se arrepiar, sorrio e pressiono um beijo em sua pele sensível.



“Eu vou fazer amor com você até que não consiga lembrar seu próprio nome.”

“Bem, isso parece divertido”,

ela responde e olha para mim com olhos brilhantes, cheios de luxúria, então olha nervosamente para Gray. Ele pega meu olhar, e eu aceno. Eu tomo o acelerador e nos levo a uma parada nos deixando à deriva, enquanto falamos com a nossa menina.

“Bailey, eu sei que você e Gray fizeram amor no porão na noite passada.” Suas bochechas coram e ela morde o lábio.

“E isso é incrível. Haverá momentos em que teremos você para nós mesmos. E outras vezes vamos ter você juntos. Não há nenhuma necessidade para você se sentir culpada em gostar de fazer sexo com cada um de nós separadamente.”

“Eu não quero fazer qualquer um de vocês ficar com ciúmes porque eu estou atraída pelos dois e eu gosto de estar tanto com você como com ele”, ela admite, com um encolher de ombros. “Eu não quero que isso fique estranho.”

“Não é estranho, porque não há ciúmes,”

Gray diz e pega a mão dela e a beija na palma.

“Lembra o que eu disse ontem à noite, querida. É o que nós decidimos entre nós três. É o nosso relacionamento e de mais ninguém.”

“Relacionamento?”

Ela pergunta surpresa.

“Você acha que nós trazemos as mulheres com frequência em nosso barco? Que pedimos para que fiquem o fim de semana?”



“Eu não tenho idéia”, ela responde com uma careta.

“Não”, eu respondo, me inclinando seguro seu rosto com os meus dedos. “Nós não fazemos.”

Ela olha para trás e para frente entre nós e depois ri tristemente. "Ok. Eu acho que nós vamos descobrir como isso vai funcionar.”

“Esse é o plano.”

Gray beija sua testa e, em seguida, seus lábios, em seguida, a passa para mim e eu faço o mesmo.

“Minha vez de dirigir”, diz ele com um sorriso de lobo.

“Vamos ver o quão rápido esse filho da puta pode ir.”

“Tudo bem!” Bailey exclama em emoção. Oh sim, ela é perfeita para nós.



CINCO

Bailey

"ESTAVA DELICIOSO."

Gray senta para trás em seu assento no pátio e acaricia a barriga.

"Você não estava brincando quando disse que gosta de cozinhar."

Sorrio orgulhosa e saboreio o meu vinho.

"Obrigado, mas tudo que eu fiz foi jogar alguns bifes na grelha e preparar uma salada."

"Isso é o céu para nós, princesa,"

Kevin disse com uma piscadela. Eles são assim... Surpreendentes. Qual é o problema aqui? Eles são doces. No barco o dia todo eles fizeram questão que meu protetor solar estivesse sempre fresco, me trouxeram refrigerantes diet. Gray puxou meus pés em seu colo e massageou enquanto Kevin nos levava de volta à costa. Eles são os homens mais afetuosos e atenciosos que já conheci.

Uma menina poderia se acostumar com isso, e isso é algo que me assusta. Esta é uma aventura de fim de semana. Vou para casa amanhã e volto para minha vida normal. Acho que podemos continuar um relacionamento sexual de vez em quando, mas seu



trabalho é exigente, e eu tenho o meu. Eu não tenho nenhuma idéia de como nossos horários se encaixariam.

“Você está pensando muito”, murmura Gray e bebe sua água.

“O que está em sua mente?” Kevin pede.

Eu não vou dizer a eles que eu não sei como os nossos horários vão se encaixar. Não nesta vida.

“Eu estava pensando sobre a torta de morango que estou prestes a comer”

eu minto facilmente e sorrio para os homens. Gray estreita os olhos em mim e parece que está prestes a dizer algo quando seu telefone celular toca sobre a mesa.

Salva pelo gongo.

“McDermitt.” Ele não tira os olhos de mim enquanto ele ouve a voz do outro lado da linha.

“Dê-me dez.”

Ele termina a chamada e dá a volta na mesa me puxando para fora da cadeira, e cobre minha boca com a sua em um beijo profundo antes de puxar para trás e segurar meu rosto em suas mãos.

“Essa conversa não acabou, querida. Eu tenho que ir trabalhar por um tempo.”

“O que está acontecendo?” Kevin pede.

“Múltiplo acidente de carro,”

Gray responde com um suspiro.

“É assim tão ruim?” Pergunto.



“Eu não tenho idéia”,

responde Gray.

“Não sei até que eu chegue lá.”

“Esteja seguro.”

Eu envolvo meus braços em torno dele e o abraço apertado.

“Eu vou ficar bem.”

Ele beija minha testa, acena para Kevin e sai de casa.

“Já é muito tarde”, eu comento. Nós não saímos da água até o anoitecer, e agora já está escuro. “Isso acontece com muito frequencia?”

“Às vezes, sim. Somos chamados a qualquer momento, mesmo em nossos dias de folga.”

Concordo com a cabeça e começo a limpar pratos, levando-os para a cozinha. Kevin se junta a mim e rapidamente a mesa do pátio esta limpa e temos a máquina de lavar louça carregada e a cozinha limpa, também.

Estou limpando as bancadas quando sinto Kevin se movendo por trás de mim envolvendo seus braços em minha cintura enquanto enterra seu rosto no meu pescoço.

“Ei, você”, eu sussurro.

“Hey linda”, ele responde.

“Eu acho que você já fez trabalho suficiente para um dia.” Ele pega o pano de prato das minhas mãos e joga na pia, em seguida, me vira em seus braços e me puxa contra ele.

“O que posso fazer por você, Senhorita Whitworth?”



“Eu não preciso de nada”, eu respondo honestamente e apoio minhas mãos em seu peito enquanto olho para cima, em seu rosto feliz. Seu cabelo loiro ainda esta bagunçado pelo vento e seus olhos verdes estão sorrindo para mim docemente. Eu acaricio seu queixo com meu nariz, em seguida, coloque um beijo lá.

“Embora, eu poderia tomar um banho.”

“Eu acho que é a melhor idéia que você teve durante todo o dia”

diz ele com um sorriso e beija minha testa antes de me levar até as escadas para o quarto principal. Eu amo este quarto. A cama é super confortável e o quarto é grande, com bastante espaço para adicionar uma cadeira e pufe para usar como um recanto de leitura. Eu posso imaginar bonitas pinturas nas paredes, e todas as nossas roupas se misturando no chão e no armário.

Continue a sonhar, querida..

Kevin me leva para o banheiro espaçoso e liga o chuveiro, então se vira para mim e puxa a saída de praia sobre a minha cabeça.

“Você estava linda hoje”, diz ele em voz baixa.

Eu sorrio quando engancho o meu dedo no cós da sunga e o puxo para perto de mim.

“Assim como você.”

Seus músculos do estômago flexionam sob o meu dedo enquanto eu corro de um lado para outro sobre a carne macia.

“Mas eu acho que você vai ficar ainda melhor quando nós tirarmos esta sunga.”

"Sério? Vamos descobrir.”



Ele pisca e puxa a sunga para baixo de suas pernas e chuta para o lado.

"Melhor?"

Lambo meus lábios enquanto olho para seu pau duro, as pernas e abdômen.

"Oh sim. Muito melhor."

“Você é uma menina impertinente, Bailey,”

ele murmura e puxa as cordinhas que seguram meu biquíni.

Os pedaços de tecido caem e nós estamos de pé no banheiro, nus em de frente para o outro.

“Mm, eu acho que eu prefiro você deste modo também.”

Eu me estico e toco em sua bochecha, em seguida, puxo meus dedos pelo seu rosto, seu pescoço, no peito e abdômen e finalmente, encontro seu pênis.

“Eu não provei você ainda”, eu digo baixinho. Seu pênis se contorce na minha mão quando Kevin rosna baixo em sua garganta.

"Você se importa?"

“Eu me importo?” Ele ri e enfia uma mecha do meu cabelo atrás da minha orelha.

“Baby, é mesma coisa que perguntar se eu me importo que você respire. Maldição, você pode fazer qualquer coisa que eu vou adorar, porra"

Eu inclino minha cabeça para o lado e olho em seu rosto quando começo a bombear para cima e para baixo o comprimento dele, deleitando-me com a sensação aveludada de seu pênis. O banheiro



está enchendo de vapor, me abaixo nos joelhos e circundo a cabeça de seu pênis com a língua.

“Eu amo essa pequena língua,” ele rosna e prende o meu cabelo em seu punho quando eu afundo sobre ele, levando todo o caminho até a parte de trás da minha garganta e engulo ao redor dele, massageando a ponta. “Foda-me.”

* * *

Kevin

Ela está tentando me matar. Sua boca perfeita está enrolada no meu pau e eu vejo estrelas quando ela puxa para cima, aqueles lábios me apertando. Se ela continuar com isso eu virei em sua boca, e eu não quero fazer isso.

Eu quero vir dentro dela.

“Bailey,” Eu começo, mas quebro em um soluço quando ela pega minhas bolas e começa a massageá-las. Jesus Cristo, minha coluna está formigando.

“Baby, você tem que parar.”

Ela balança a cabeça negativamente e aumenta o ritmo com sua boca e punho. Isso vai acabar antes mesmo de realmente começar, então eu estendo a mão e a puxo para cima, em seguida, a pego em meus braços e vou em direção ao chuveiro.



“Eu não terminei”, ela faz beicinho. Eu beijo seus lábios doces e rio.

“Querida, eu estava prestes a vir, e eu tenho planos para você.”

Seus olhos azuis se alegram ao ouvir isso. Eu a coloco sobre seus pés sob o jato de água quente e começar a trabalhar em seu banho. Cada polegada deliciosa dela está coberta de espuma antes de eu começar a trabalhar em seu cabelo, lavando todas as mechas.

“Você tem mãos grandes”

ela geme. Seus olhos estão fechados e ela está se inclinando em minhas mãos.

“Deus, você pode simplesmente me esfregar o tempo todo.”

“Esse é o plano, princesa,” murmuro e beijo seus lábios, em seguida, enxáguo o cabelo e o resto do seu corpo com sabão. Antes que eu possa puxá-la para fora do chuveiro, ela pega o sabonete e retorna o favor, me lavando dos pés à cabeça.

Eu estou tão ligado, é uma maravilha que meu pau não entrou em combustão espontânea.

Quando eu estou limpo, Bailey deixa cair a esponja no chão e salta em meus braços. Eu a pego contra mim facilmente, viro e a empurro contra a parede de azulejos, beijando-a violentamente.

“Porra, eu preciso de você agora.”

“Leve-me agora,então porra.” Ela agarra meu cabelo em seus punhos e puxa meu rosto de volta para o dela e me beija loucamente. Eu me guio dentro dela e ainda estou com medo de vir com o impacto.

“Jesus Cristo, você é tão fodidamente apertada, Bailey.”



Ela sorri contra mim e morde o lábio inferior enquanto inclina os quadris, me arrastando ainda mais para dentro dela. “Caramba, baby.”

“Você é tão bom”, ela choraminga e eu não agüento mais, eu começo a me mover duro e rápido, fodendo com ela contra a parede como se eu fosse um homem possuído. Ela praticamente salta a cada estocada. Sua mandíbula aberta, seu olhar azul brilhante preso ao meu quando eu a faço minha.

"Eu amo isto, sentir você, sua pele na minha”

eu viro e saio da água e a levo para a cama, sem me preocupar em nos secar. Eu não posso parar de estar dentro dela.

Eu simplesmente não posso parar.

Subo na cama com ela, pego suas mãos nas minhas e as prendo sobre sua cabeça, segurando-a lá quando continuo a empurrar dentro e fora em um ritmo rápido, difícil.

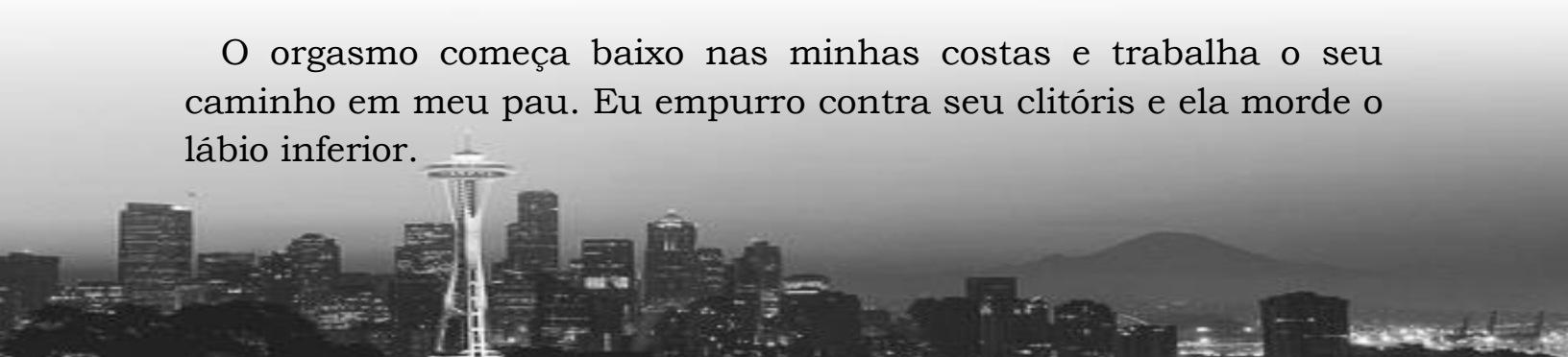
“Oh meu Deus”, ela diz entre gemidos.

“Kevin, é tão bom. Tão bom.”

“Foda-se, sim, é bom.”

Eu fixo suas mãos em uma das minhas e deslizo a outra pelo seus braços até seu rosto. Eu apoio o seu queixo na palma da minha mão, planto meus dedos em uma bochecha e meu polegar sobre a outra e a beijo com tudo o que tenho. Jesus, eu não sei aonde eu vou com ela. Abro os olhos para encontrá-la me observando, seus quadris me encontram com cada puxão de meus quadris, e eu sei que, neste momento, eu estou apaixonado por ela.

O orgasmo começa baixo nas minhas costas e trabalha o seu caminho em meu pau. Eu empurro contra seu clitóris e ela morde o lábio inferior.



“Por favor, deixe meus braços soltos. Eu quero te segurar quando você vier.”

Seus olhos estão implorando. Porra, como eu posso dizer não para ela? Eu a liberto e ela se agarra a mim quando ambos caímos sobre a borda, assistindo mutuamente com os olhos arregalados quando os arrepios assumem e nos puxam para baixo.

* * *

Gray

Passar as últimas cinco horas consolando uma viúva inconsolável é a pior parte absoluta do meu trabalho. Eu odeio isso. Ela fez meu coração doer assistindo a sua dor, e inspirou esta necessidade urgente de voltar para casa para Kev e Bailey, para ver que eles estão seguros na nossa casa.

Entrei na casa escura e esperando ouvir os sons sensuais vindo do andar de cima, esperando que eu possa me juntar a eles, mas a casa esta silenciosa. Eles devem estar dormindo.

Isso é bom também. Geralmente é difícil encontrar o sono em um dia normal, e impossível quando eu tenho que lidar com uma fatalidade, mas eu vou alegremente subir para a cama e manter Bailey por perto toda a noite se ela me deixar.

Subo as escadas e ignoro o meu quarto e vou para o master. Com certeza, Kev e Bailey se aninharam lá. Ele está grudado a ela, seu



nariz enterrado em seu cabelo e seu braço enrolado em torno de sua cintura, mesmo durante o sono.

Eu decido tomar um banho rápido, lavando o sal do nosso passeio de hoje, e a tristeza do trabalho.

Quando eu volto para a cama, eles não mudaram de posição. Eu deslizo entre os lençóis e deito a cabeça no travesseiro de Bailey, apenas polegadas longe dela. Escovando seu cabelo do rosto e colocando atrás da orelha, em seguida, delicadamente roço meus dedos por sua bochecha.

Deus, eu estou tão apaixonado por ela, mal posso respirar. Espero que Kevin esteja de acordo com isso porque ela é nossa. Ela não vai voltar para aquela armadilha de fogo que é seu apartamento.

Eu deslizo a ponta do meu polegar sobre seu lábio inferior e sorrio quando ela gentilmente o beija e abre os olhos sonolentos sorrindo para mim suavemente.

“Hey,” ela sussurra.

“Volte a dormir, querida.”

Ela se aconchega ainda mais para baixo na cama, mas continua a me assistir calmamente. Suas mãos estão se movendo para trás e para frente sobre o comprimento do antebraço de Kevin, as pontas dos dedos passando sobre sua pele e minha própria pele se arrepia com o pensamento de ter suas mãos em mim, seu toque é viciante.

Finalmente, ela se inclina para frente e coloca seus lábios macios nos meus, me beijando docemente, e depois se inclina para trás e sorri, me olhando nos olhos.

“Nós sentimos sua falta esta noite”, ela sussurra.



Melhores palavras de merda que eu já ouvi.

"Também senti sua falta."

"Você está bem?"

Concordo com a cabeça em silêncio e escovo seu cabelo novamente, embora não há nada para tirar do seu rosto. Eu simplesmente não consigo parar de tocá-la.

“Foi ruim?”, Ela pergunta baixinho.

Eu apenas aceno de novo e suspiro. Eu sei que meus olhos estão tristes. Eu nunca fui bom em esconder minhas emoções e agora estou exausto demais para tentar.

“Sinto muito.”

Ela me beija novamente, em seguida, envolve o braço em volta da minha cintura, me puxando totalmente contra ela, então Kevin é pressionado em suas costas e eu estou pressionado na sua frente. “Você vai dormir?”

“Eu vou tentar.”

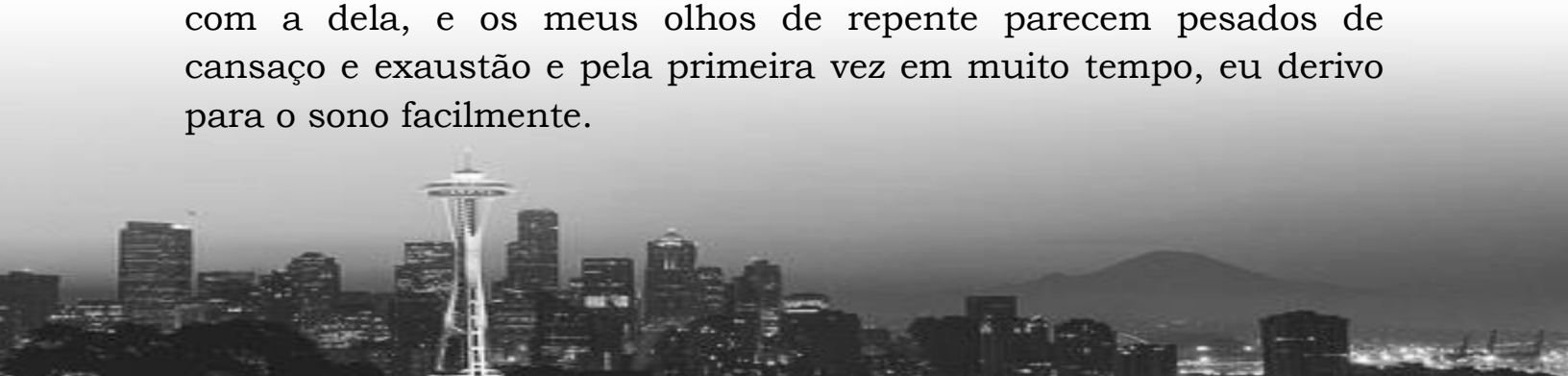
Seus lábios se curvam quando ela acena com a cabeça uma vez.

“Durma, querido. Por mim."

Sim, completamente apaixonado por ela.

"OK."

Ela deriva de volta ao sono com a mão apoiada na minha bunda, sua respiração baixa e uniforme, as respirações de Kevin combinam com a dela, e os meus olhos de repente parecem pesados de cansaço e exaustão e pela primeira vez em muito tempo, eu derivo para o sono facilmente.



SEIS

Kevin

“ELA AINDA ESTA DORMINDO?”

Eu pergunto quando Gray entra na cozinha. Ele vestiu calças, e boceja extensamente enquanto ele coça a cabeça.

“Sim, ainda esta dormindo.”

"Que horas você chegou em casa? Eu não o ouvi.”

Eu viro o pão francês e verifico o bacon no forno.

“Foi muito tarde. Vocês estavam apagados.”

Ele se serve de uma xícara de café e senta-se em um banquinho na bancada do café da manhã.

"Nós precisamos conversar."

“Então fale”, eu respondo e quebro alguns ovos.

“Eu estou apaixonado por ela” diz ele em voz baixa. Eu coloco a tigela no balcão, viro o rosto para o meu amigo e inclino minha cabeça enquanto eu o estudo.

“Então, nós estamos na mesma página”

eu respondo e apoio minhas mãos na bancada.



“A menos que você está me dizendo que você quer que ela para si.”

“Que porra é essa? Claro que não.” Ele balança a cabeça e toma mais um gole de café e meus músculos do estômago afrouxam.

“Eu quero ter certeza de que você se sente da mesma forma, porque a forma como eu vejo, ela está vindo morar com a gente.”

“Oh sim.” Eu aceno para ele e despejo os ovos na frigideira.

“Ela definitivamente vai ficar. Ela é melhor do que qualquer um de nós esperava, homem.”

“Ela é tudo” ele responde, olhando para sua caneca.

“Tudo o que eu conseguia pensar era chegar em casa para vocês na noite passada. Porra, construímos esta casa para ela e nós nem sequer a conhecíamos.”

Concordo com a cabeça quando termino nosso café da manhã e abasteço duas bandejas para levar para o quarto.

“Então,” eu digo e inclino meu quadril contra o balcão.

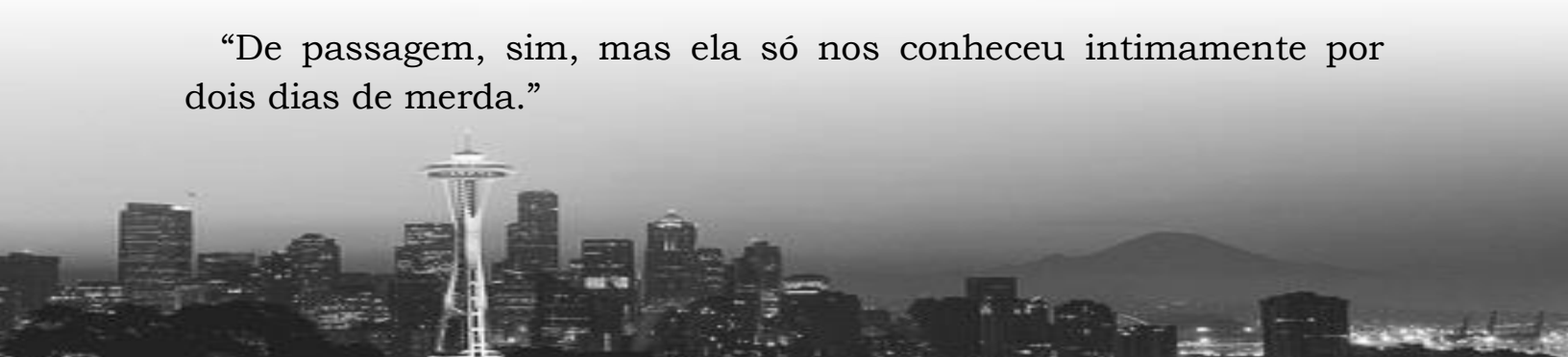
“Agora, temos que convencê-la de que este é o lugar onde ela precisa estar.”

“Eu não acho que isso vai ser difícil.” Gray dá de ombros com arrogância. Ele sempre foi um pouco arrogante.

“Ela nos conhece por dois dias, cara.”

“Ela nos conhece há mais de um ano”, argumenta ele, seus olhos frios e teimosos.

“De passagem, sim, mas ela só nos conheceu intimamente por dois dias de merda.”



“Será que ela sente que é apenas dois dias?”Ele exige.

Balanço a cabeça e rio. “Bailey é lógica e o cérebro lógico dela vai lhe dizer que é muito cedo.”

Gray se levanta e pega uma bandeja.

“Vamos passar o dia com ela e convencê-la que não a resposta pra essa pergunta do que Sim, quando falar sobre isso hoje à noite.”

* * *

Bailey

“Acorde, princesa.”

A voz de Kevin esta no meu ouvido e Gray esta correndo as mãos para cima e para baixo em meu corpo de maneiras deliciosas.

“Se eu estou sonhando, não me acordem,”

murmuro contra o travesseiro. Ambos os meus homens riem baixinho, mas continuam a acariciar a minha carne, amassar os músculos. “Querido Deus, acordando com uma massagem? Você está brincando comigo?"

Viro-me em minhas costas e rio para os rapazes que estão ajoelhados em ambos os lados de mim.



“Bom dia”, eu digo com um sorriso.

“Bom dia, querida,”

Gray diz se inclinando para me beijar suavemente. Ele tem cheiro de café.

“Posso ter um pouco de café?” Pergunto contra seus lábios. Seus olhos azuis estão felizes quando ele acaricia o meu nariz com o dele, em seguida, se afasta e faz gestos para duas bandejas que estão no final da cama.

“Você pode ter o que quiser”, Kevin responde.

“Eu fiz o café da manhã.”

“Caramba, se parece com um buffet”

eu respondo e olho para a comida fumegante. Sinto os burburinhos da barriga e eu sorrio com tristeza.

“E eu estou com fome.”

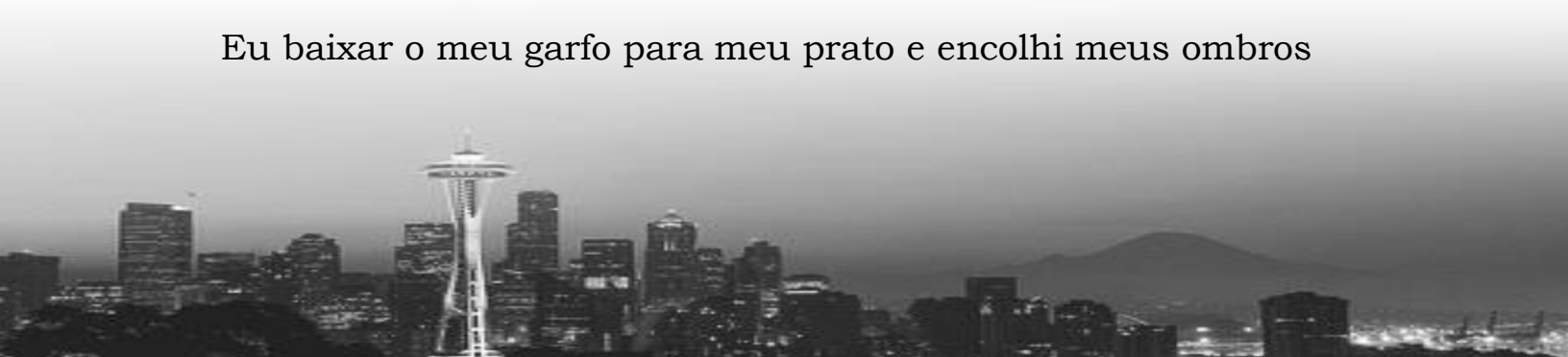
Gray preenche um prato com um pouco de tudo e passa para mim, juntamente com uma xícara de café. Logo, estamos todos sentados com as pernas cruzadas sobre a cama, comendo o delicioso banquete e conversando como se tivéssemos sido amigos durante anos.

“Nós pensamos no que poderíamos fazer hoje”

Kevin diz enquanto morde uma fatia de bacon crocante.

“Está chovendo, então podemos assistir a filmes ou ler ou jogar bilhar. O que você quiser."

Eu baixar o meu garfo para meu prato e encolhi meus ombros



“Eu costumo me encontrar com minha amiga Nic aos domingos para aperitivos e vinho.”

Eles trocam um olhar antes Gray responde.

“Você se importaria de cancelar só desta vez? Nós normalmente não iríamos pedir isso para você, querida, mas bem, nós não estamos prontos para terminar o fim de semana ainda.”

“Nós vamos lembrar para referências futuras que suas tardes de domingo estão reservadas,”

Kevin concorda imediatamente e ambos estão olhando para mim com tanta esperança em seus olhos, como posso resistir a eles?

“Claro, vou enviar um texto cancelando.”

Eu dou de ombros e termino o meu café da manhã.

“Eu vou limpar isso.”

“Não, você não vai,” Gray diz, pegando meu prato de mim.

“Mas Kevin preparou. Eu posso limpar.”

"Não. Vamos colocar os pratos na pia para mais tarde e ir até o porão para jogar.” Kevin segura uma das suas camisetas para eu vestir. Os rapazes estão ambos em moletom e camisetas.

“Posso usar calças também? Eu trouxe uma.”

“Não”, eles respondem em uníssono, me fazendo rir.

“Nós gostamos de ter acesso a você,”

Kevin diz com uma piscadela antes de me levar até as escadas para o porão. Gray esta atrás de nós com as bandejas, depois de coloca-las na cozinha se junta a nós na mesa de bilhar.



“Gray e eu tivemos um pouco de diversão aqui na outra noite,” murmuro olhando para a mesa de bilhar, os eventos de sexta-feira noite batendo forte na minha cabeça.

“Realmente,” Kevin responde com um sorriso travesso.

“Nós provavelmente vamos nos divertir um pouco mais aqui hoje. Eu duvido que vamos ser capazes de manter nossas mãos longe de você.”

Gray vem atrás de mim e desliza as mãos nas minhas coxas, debaixo da camiseta de Kevin até minha bunda, em seguida, sobe para a minha barriga. Leva um momento para que eu perceba que os gemidos no porão estão vindo de mim. Deus, suas mãos são como o céu.

“Isso é bom”, eu sussurro.

“Vamos pular as atividades e ir direto para a diversão.”

“Você não está no comando”

Gray sussurra no meu ouvido antes de morder o lóbulo da minha orelha provocando arrepios na espinha.

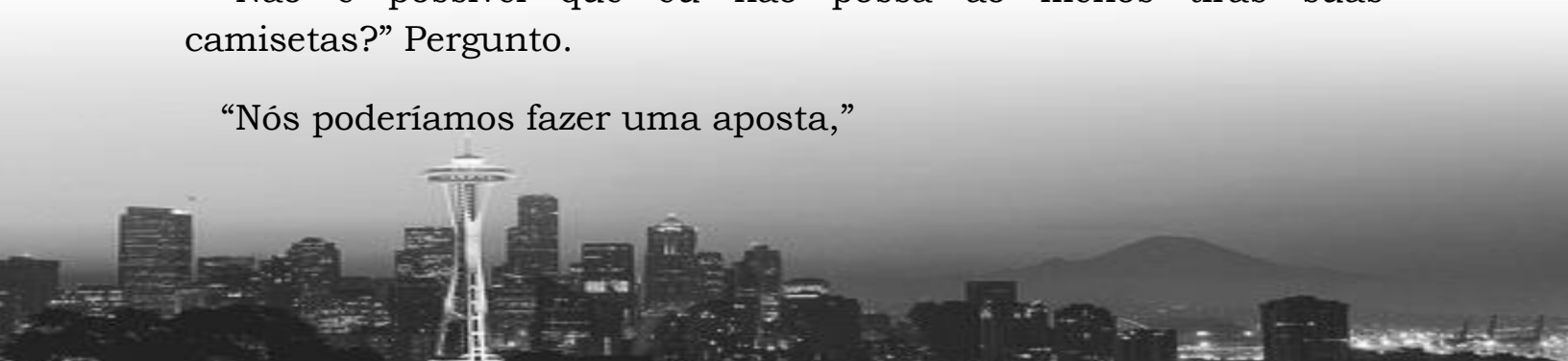
“Quando eu vou chegar ao comando?” Pergunto.

“Você não vai,” Kevin responde.

É por isso que eu os amo. Quando estou com eles, eu não tenho quaisquer preocupações. Minha mente pode acalmar e eu não preciso pensar ou me preocupar com nada. Eu só tenho que sentir. E oh, Deus, e como eu sinto!

“Não é possível que eu não possa ao menos tiras suas camisetas?” Pergunto.

“Nós poderíamos fazer uma aposta,”



Gray sugere e me libera direto para os braços de Kevin, que me abraça apertado e beija minha cabeça enquanto Gray pega as bolas na prateleira.

“Que tipo de aposta?”

Eu pergunto e observo como os braços de Gray flexionam enquanto ele dispõe as bolas no triângulo de plástico.

“Se você ganhar, vamos dar nossas camisetas.”

“Eu gosto dessa idéia”

eu respondo com um sorriso e beijo o peito de Kevin através de sua camiseta. "Você cheira bem."

“Você quer saber o que teremos se ganhar?”

Kevin pede, com uma risada.

“Não, porque vocês não estam indo ganhar”

eu respondo saindo de seus braços e escolho um taco.

As sobrancelhas de Gray sobem em sua linha fina quando ele olha para mim à mesa.

“Jogamos quase todos os dias.”

Eu dou de ombros, como se isso não importasse e sorrio docemente. “Ok, o que você ganha no caso improvável de você ganhar?”

“Você tira sua camiseta,” Gray responde imediatamente.

“Parece justo”, Kevin concorda com um aceno de cabeça.

“Ok”

eu digo e passo giz na ponta do meu taco.



“Quem está quebrando?”

* * *

Gray

Ela é boa pra caralho.

Bailey circula a mesa de bilhar, olhando para as bolas, avaliando onde será sua próxima tacada. Ela obviamente passou muitas horas em uma mesa de bilhar. Pergunto-me brevemente quem lhe ensinou.

O pai dela? Um namorado?

“Quem te ensinou a jogar?” Kevin pergunta, como se estivesse lendo minha mente.

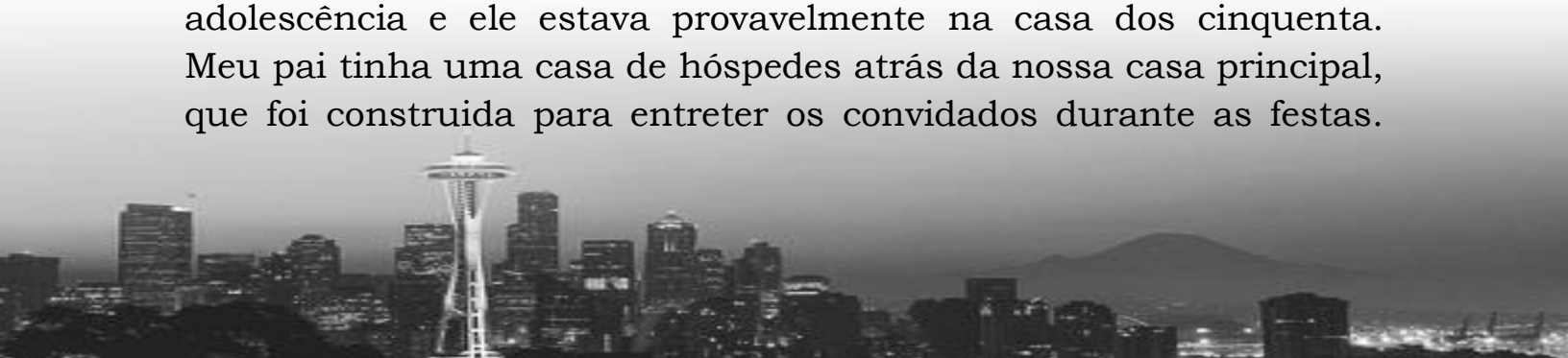
“O jardineiro do meu pai, o Sr. Florentino.”

Ela sorri suavemente e faz a tacada, errando o buraco.

"Droga."

“Conte-nos sobre ele.”

“Ele era velho, ou assim eu pensava, eu estava na minha adolescência e ele estava provavelmente na casa dos cinquenta. Meu pai tinha uma casa de hóspedes atrás da nossa casa principal, que foi construida para entreter os convidados durante as festas.



Por isso tinha uma mesa de bilhar e dardos e um monte de outros jogos também. Passava muito tempo sozinha, então o Sr. Florentino me ensinou como jogar bilhar."

"Por que você ficava sozinha?" Pergunto suavemente. Ela nunca vai estar sozinha novamente, eu vou garantir isso.

"Porque eu tinha tutores, não tinha permissão para ir à escola regular ou fazer coisas como as crianças da minha idade, tinha também governantas e outro pessoal em casa, e quando eu era muito pequena, eu tinha as babás."

Ela ri e encolhe os ombros.

"Não foi tão ruim."

"Era solitário," Kevin responde antes de bater na bola e encaçapar.

"Poderia ser. Então eu pratiquei muito na mesa de bilhar."

Ela toma um gole de refrigerante e muda de assunto.

"Gray me disse que vocês dois eram vizinhos."

Kevin acena.

"Sim, nós éramos. Nossos pais ainda possuem as casas."

"E suas mães?", Ela pergunta inocentemente.

Kevin levanta a cabeça e ele me encara com surpresa. "Você não disse a ela?"

Nego com a cabeça.

"Ah, inferno."

"Dizer o que?"



“Minha mãe faleceu quando eu tinha dez anos”, eu respondo suavemente. “Então, era apenas meu pai e eu depois disso. Mas os pais de Kevin nos incluíam na maioria de suas férias e eu estava na sua casa todos os dias depois da escola, enquanto meu pai ainda estava no trabalho.”

Bailey caminha ao redor da mesa e envolve seus braços em volta de mim. "Eu sinto muito."

“Oh querida, isso foi há muito tempo atrás. Eu estou bem.”

Mas eu não teria conseguido através dele, se não fosse por Kev.

“Bem, para mim não, então deixe-me sentir pena de você.”

Eu rio e beijo sua cabeça.

“Deus, você é doce.”

“E a sua mãe?” Bailey pede Kevin. Meu coração vai para ele quando ele olha para a mesa e encolhe os ombros.

“Ela faleceu a cerca de um ano de câncer.”

Bailey beija meu peito, em seguida, caminha para Kevin para oferecer o mesmo suporte calmante.

"Eu sinto Muito."

“Eu estou bem, princesa.”

“Ambos perderam suas mães.”

Nós acenamos e Bailey se senta em um banquinho, perdida em pensamentos.

“Vocês devem ter crescido muito dependentes um do outro ao longo dos anos.”



Kevin me chama a atenção e levanta uma sobrancelha.

“Sim”, diz ele.

“Hmm.” Ela esfrega o dedo sobre os lábios, e eu não quero nada mais do que puxar a mão dela e cobrir seus lábios com os meus.

“Vocês acham que é por isso que vocês tem esse tipo de relação?”

“Você é uma psiquiatra?” Kevin pede, com uma risada, fazendo-a corar.

“Eu não quero me intrometer.”

“É provavelmente parte da razão”, eu respondo com sinceridade. “Nós realmente nunca nos sentamos e discutimos isso."

Ela balança a cabeça e, em seguida, dá de ombros. "Ok."

“E você, minha doce mulher,” Kevin diz antes que ele encaixe a bola preta oito.

“Só perdeu a sua camiseta.”

A boca de Bailey cai enquanto ela olha para a mesa, então ela franze os lábios e coloca suas mãos naquele sexy quadril foda dela.

“Droga”, ela murmura.

“Uma aposta é uma aposta”, Kevin diz com um sorriso largo.

“Tire a camiseta, Bailey.”

Ela olha para mim e eu só levanto uma sobrancelha.

“Você ouviu.”

“Você sabe”, diz ela com um sorriso firme e levanta a bainha da camiseta, mas apenas o suficiente para ver o topo de suas coxas.



“Nós poderíamos apenas tornar esse jogo justo e todos perder nossas camisetas.”

“Nós não perdemos a aposta,” Eu a lembro e vejo como ela lentamente, tão maldita e lentamente, levanta a bainha da camiseta. Eu posso ver apenas a ponta de seu sexo, então, finalmente, a pequena faixa de cabelo.

Meu pau alonga e aperta enquanto ela mantém puxando a camiseta lentamente até os seios.

“Puta merda”, Kevin sussurra.

Realmente puta merda.

Ela finalmente levanta a camisa sobre a cabeça e deixa cair no chão, em seguida, aperta as mãos em sua cintura.

“Ela se foi.”



SETE

Bailey

"VENHA AQUI,"

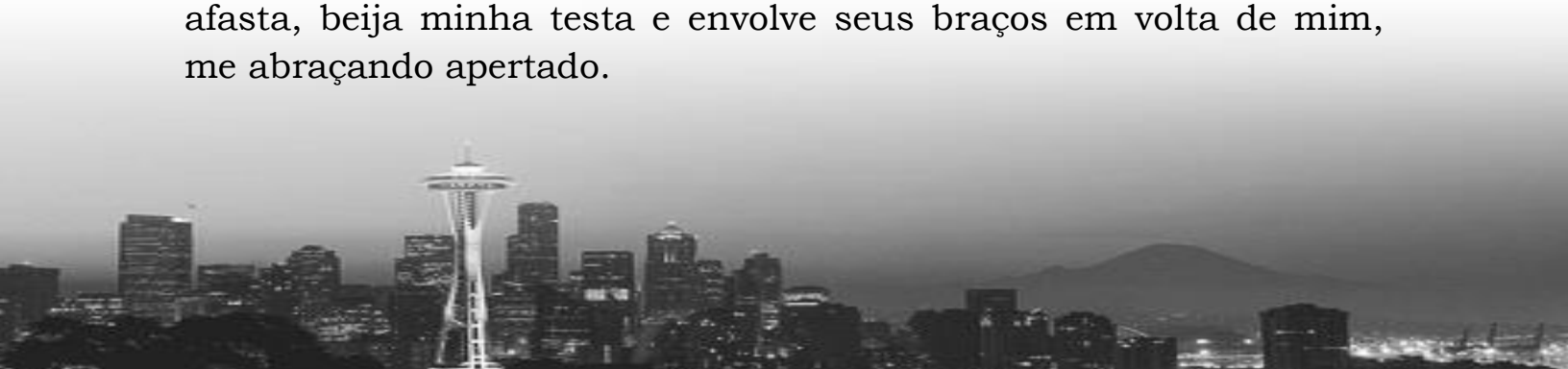
DIZ KEVIN, seu rosto severo e seus olhos verdes em chamas quando ele se inclina sobre a mesa de bilhar.

De repente eu sinto que estou andando na cova dos leões?

Eu mantenho meus olhos nos dele e ando devagar em sua direção, então paro diretamente em sua frente, sem tocá-lo, embora minhas mãos estejam coçando para deslizar sob a camiseta e explorar a sua pele lisa e musculosa.

Ele ergue meu queixo com o dedo, inclinando minha cabeça para cima, e beija, roçando seus lábios macios sobre os meus, em seguida arrasta seus lábios até minha mandíbula mordisca no canto da boca, provocando arrepios ao longo meu couro cabeludo e na espinha.

Eu não posso ajudá-lo, coloco minhas mãos em seu quadril e me inclino apertando minha nudez contra ele enquanto aprofundo o beijo. Sua língua desliza em minha boca e me explora preguiçosamente, e quando começo a me sentir completa ele se afasta, beija minha testa e envolve seus braços em volta de mim, me abraçando apertado.



“Eu estou nua, você sabe.” Olho para Gray, cujos braços estão cruzados sobre o peito enquanto ele nos observa com calor e humor em seus olhos azuis.

“Eu estou ciente,” Kevin responde enquanto suas mãos vagueiam para cima e para baixo nas minhas costas. “Mas a antecipação é parte da diversão.”

Gray sorri e eu viro meu olhar para Kevin.

"É sério? Eu tenho que andar nua o dia todo?”

“Você perdeu a aposta,” Kevin responde e dá de ombros, como se não fosse culpa dele, no mínimo.

“Eu não posso jogar bilhar nua”, eu insisto.

“Oh, eu acho que você pode,” Gray responde suavemente.

“E eu acho que você vai desfrutar, nos provocando com esse incrível corpo, enquanto você joga.”

“Posso ter minha camiseta de volta se eu ganhar?” Pergunto e entao eu espero.

“Não.”

Gray sorri presunçosamente enquanto se aproxima de mim, me puxa para fora do abraço de Kevin e me beija rápido e duro.

“Não, você não pode.”

“Droga” murmuro, eles riem. Mas eles estão certos. Jogando nua, provocando os dois, é uma maldita diversão.

Finalmente, depois de eu ter perdido o terceiro jogo, eu bocejo e digo.

"Terminei. Vocês jogam, eu só vou assistir.”



“Cansada?” Gray pergunta enquanto ele enfia alguns fios de cabelo atrás da minha orelha.

“Preguiça”, eu digo com um sorriso.

“Vem aqui.” Gray levanta-me e se instala no sofá comigo em seu colo. Kevin se junta a nós e puxa meus pés em seu colo e começa a massagear.

“Oh Deus, isso é bom.”

Eu encosto a cabeça no ombro de Gray e assisto Kevin massagear meus pés.

“Vocês estão sempre me tocando.”

“Nós gostamos de tocar em você,” Gray sussurra em meu ouvido, em seguida, beija meu templo.

“Falando nisso...” Ele é interrompido por meu celular que apita com um texto, ele pega o meu telefone e me entrega.

“Droga, é trabalho”, murmuro e começo a tocar na tela, respondendo ao meu co-presidente de um evento em que estamos trabalhando para o próximo mês.

“Um local caiu completamente.”

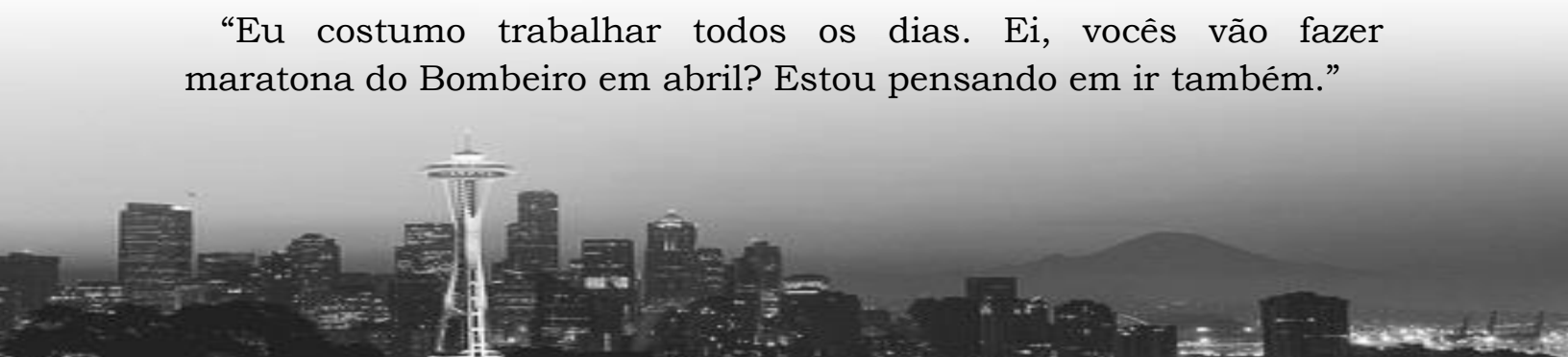
“Em um domingo?”

Kevin pergunta com uma careta.

“Vocês não são os únicos que trabalham 24/7”

eu respondo com um sorriso.

“Eu costumo trabalhar todos os dias. Ei, vocês vão fazer maratona do Bombeiro em abril? Estou pensando em ir também.”



“Por que os bombeiros sempre nos pedem para fazer coisas que nos obriga a correr ou escalar?” Kevin pergunta com uma careta.

“Principalmente porque nós, espectadores temos a esperança que vocês vão tirar suas camisetas”

eu respondo secamente e levanto uma sobrancelha, olhando para suas camisetas, fazendo-os rir.

“Sério,” Gray responde.

“Oh, eu estou falando muito sério”, eu digo e termino de digitar no meu telefone.

“Por que você faz esse trablho?” Gray pergunta baixinho enquanto ele aperta os braços em volta de mim e beija minha bochecha.

“Você disse ontem que decidiu não fazer faculdade, mas por quê?”

Kevin me observa em silêncio, enquanto continua a massagear meus pés, me fazendo derreter um pouco mais.

“Minha avó,”

Eu suspiro e passo meus dedos para cima e para baixo no braço de Gray.

“A mãe do meu pai era uma mulher incrível. Eu passei muito tempo com ela quando criança. Ela também foi esposa de um senador, mas ela nunca estava ociosa. Ela jardinava e oferecia seu tempo nas escolas com organização e funções de caridade. Ela costumava me dizer, ‘Bailey, somos pessoas abençoadas. Mas há muitos que não são tão abençoados quanto nós, e não há nada de errado em gastar nosso tempo e dinheiro se certificando de tornar suas vidas um pouco melhor’.”

“Eu já gosto dela,” Kevin sussurra.



“Oh, você a teria amado.” Eu mordo meu lábio quando uma onda de tristeza me invade.

“Ela morreu quando eu fiz quatorze anos. Mas a partir do momento que eu poderia andar, eu estava presa ao seu quadril, a seguindo por todo lado, ajudando. Eu aprendi muito com ela sobre a caridade e o que é ser generosa e apaixonada por uma causa. Eu também aprendi como fazer os tomates crescerem bonitos.”

Eu sorrio e enterro meu rosto no pescoço de Gray, respirando fundo e coloco um beijo doce sob seu queixo.

“Mamãe e papai achavam que eu deveria fazer faculdade e seguir carreira”, eu continuo. “E a organização de eventos de caridade era um hobby. Eu fui a uma entrevista de emprego e soube no momento que eu estava sentada ali naquele escritório abafado, que aquilo não era para mim. Eu quero ajudar as pessoas, não processá-las.”

“Então você decepcionou seus pais,” Gray adivinha corretamente.

“Oh, foi um grande momento”, eu concordo. “Papai gritou e gritou e minha mãe chorou delicadamente em seu lenço de duzentos dólares e ambos olharam para mim com decepção e arrependimento. Mas você sabe o quê?”

Eu recusei e olhei nos olhos de Gray.

“Eu não dou a mínima. Não me importo que eu faça amendoim[2] e de trabalhar longas horas. Quando eu entregar um cheque para uma organização que precisa desesperadamente do dinheiro, é a melhor sensação do mundo.”

“Eu estou tão orgulhoso de você”, sussurra Gray e plantas seus lábios na minha testa.

[2] Quer dizer que você trabalha para ganha pouco, ou seja, trabalha por migalhas



“Você é incrível, princesa,” Kevin diz e esfrega as mãos para cima e para baixo das minhas pernas nuas, então levanta uma perna para beijar meu joelho suavemente.

“E sobre vocês? Por que combatem incêndios?”

Eu chego mais perto e entrelaço os dedos com Kevin, em seguida, puxo a mão aos lábios e pressiono em minha bochecha. Eu adoro tocar meus homens, mesmo que seja por apenas mais um dia.

“Ele é um piromaníaco,” Kevin diz, apontando para Gray.

“Tanto faz, cara,”

Gray responde rolando os olhos. “Esse idiota decidiu que queria brincar com o fogo e eu decidi que seria melhor ir com ele e ter certeza que ele não se mataria.”

“Isso é perigoso”, digo séria. “Você já foi ferido?”

Eles olham um para o outro e, em seguida, acenam com a cabeça, pensativo.

“Pode ser perigoso”, Kevin diz cuidadosamente.

“Mas nós estamos bem treinados e temos uma grande equipe.”

“Por que eu acho que você só minimizou isso?” Pergunto com uma risada.

“Ele lhe disse a verdade,” Gray diz com um encolher de ombros.

“Pode ser complicado. Mas tomamos muito cuidado.”

Jesus, o que eu faria se eu perdesse um deles? E de onde diabos esse pensamento vem? Eles não são meus. Apenas estamos tendo um fim de semana divertido.



“Podemos assistir um filme e vegetar por um tempo?” Pergunto.

“Absolutamente,” Gray diz e beija o meu nariz, em seguida, fica comigo ainda em seus braços doces, o homem é forte e me abaixa para o colo de Kevin.

“Quer assistir Backdraft?”

“Não!” Respondo imediatamente. “Nenhum filme de bombeiro. Só vai fazer me preocupar mais.”

“Aww, você se preocupa?” Kevin pede e fuça meu ouvido. "Isso é tão fofo."

“Pare com isso.” Eu rio quando ele faz cócegas no meu lado, então suspiro quando ele desliza aquelas mãos para baixo do meu lado até o meu baixo ventre.

“Ok, o que você quer assistir?”

“Algo com ação e homens quentes sem camisa, desde que os meus homens quentes não vão ficar sem camisa para mim.”

Eu faço beicinho, mas Kevin me beija docemente, me fazendo derreter contra ele.

“Deus, você é bom nessa coisa de beijar.”

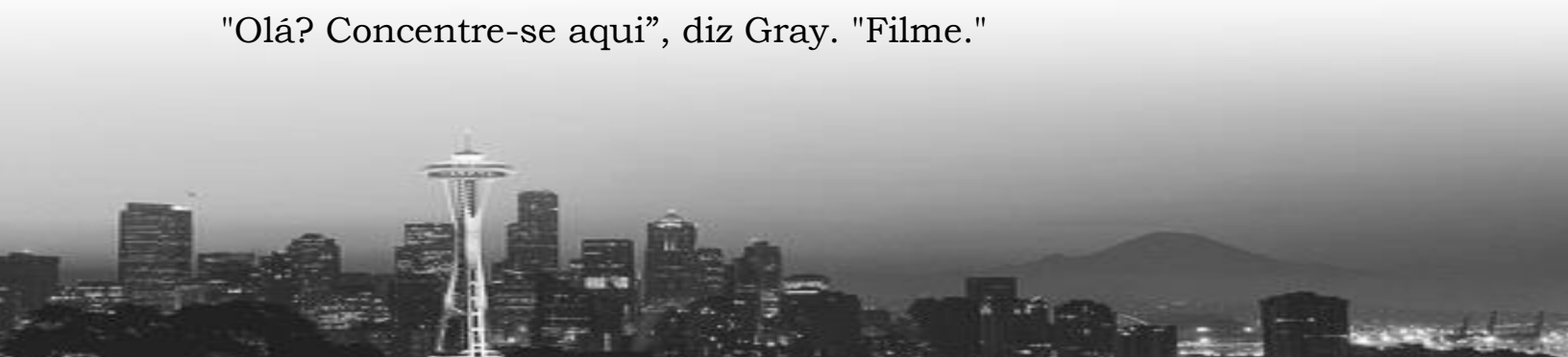
“Você gosta de ser beijada”, ele sussurra.

"Sim."

“Ótimo porque eu que gosto de beijar você.”

Eu sorrio para ele e arrasto os dedos por sua bochecha.

"Olá? Concentre-se aqui”, diz Gray. "Filme."



Finalmente nós concordamos com um filme de perseguições de carros e muita armas. Eu deslizo minha bunda na almofada entre eles, meu tronco apoiado em Kevin e pernas sobre o colo de Gray. Parece... Certo. Como se eu devesse estar aqui, entre eles, sempre.

Esta tem sido o melhor fim de semana da minha vida. Estes homens são amorosos e carinhosos, e eu serei a primeira a admitir que é algo que eu não tinha em meus vinte e sete anos, por isso não é de admirar que eu estou embevecida e cai irremediavelmente no amor com eles.

Com os dois.

Cada um deles traz tanto para a mesa. Gray é tranquilo e intenso, enquanto Kevin é mais extrovertido e de raciocínio rápido. Ambos são sexy como o inferno e tem muito amor para dar.

Como eu poderia escolher entre eles? É uma loucura pensar que poderíamos continuar tendo um relacionamento entre nós três. A vida não funciona assim. Em algum momento eu vou ter que escolher, ou pedir-lhes para fazer, e isso não é justo.

Com ninguém.

Eu mordo meu lábio e mantenho meus olhos treinados na TV enquanto Mark Wahlburg e Charlize Theron tentam arrombar um cofre, mas eu não estou prestando atenção ao filme.

Esta é minha últimas horas com eles. Eu tenho que voltar para o meu apartamento esta noite e voltar para a minha vida normal amanhã. E o pensamento me faz ridiculamente triste.

Talvez eu deva ir agora, em vez de prolongar, como se fosse arrancar um Band-Aid.

Com a mente no lugar, eu levanto e caminho em direção à escada.



“Você quer que a gente pause, querida?” Pergunta Gray.

“Não, obrigado.” Eu balanço minha cabeça, mas não olho para trás. Se eu olhar para trás eu volto para o sofá com eles e peço-lhes para me deixar ficar. Rapidamente me tornei viciada em seus toques e suas palavras doces.

Eu preciso ir para casa.

Corro até o quarto principal e encho um saco com minhas roupas sujas, visto uma camisa e calças e termino de juntar minhas coisas, arrumo o quarto da melhor maneira possível e desço de volta para o porão, minha mala e bolsa pendurada no meu ombro.

Os rapazes ainda estão assistindo ao filme com atenção. Kevin olha para cima quando eu ando em sua linha de visão, em seguida, me olha muito sério.

“Que porra é essa?” Ele exige, quando ele e Gray fixam o olhar em minha mala.

“Alguém, por favor, pode me levar para casa?” Pergunto, odiando que minha voz soe fraca e instável.

“Aonde você vai, querida?” Pergunta Gray. O maxilar de Kevin aperta quando ele cruza os braços sobre o peito.

“Eu acho que eu deveria ir para casa. Eu tenho trabalho amanhã de manhã, e também algumas coisas para fazer.” Eu dou de ombros e mordo o lábio. Eu não vou chorar.

“Nós fizemos algo errado?” Kevin pede.

"O que? Não, claro que não.” Eu balanço minha cabeça com firmeza. “Eu tive um grande fim de semana com vocês. Obrigado por tudo. Talvez possamos repetir algum dia.” Eu sorrio bravamente e depois franzo a testa em confusão quando Kevin rosna e Gray enfia a mão pelos cabelos em frustração.



“Você não está nos deixando”, Kevin diz, sua voz firme com a verdade.

"O que?"

“Você ouviu.”



OITO

Gray

SUAS SOBRANCELHAS SOBEM EM SURPRESA e ela lambe seus deliciosos lábios enquanto pisca duas vezes, olhando para trás e para frente entre nós.

“Vocês planejam me seqüestrar?” Ela pergunta e cruza os braços sobre o peito.

“Nós estamos meio que pensando isso,” murmuro me aproximando dela.

“Não, claro que não,” Kevin responde. “Estavamos planejando falar sobre você ficar Aqui. Conosco."

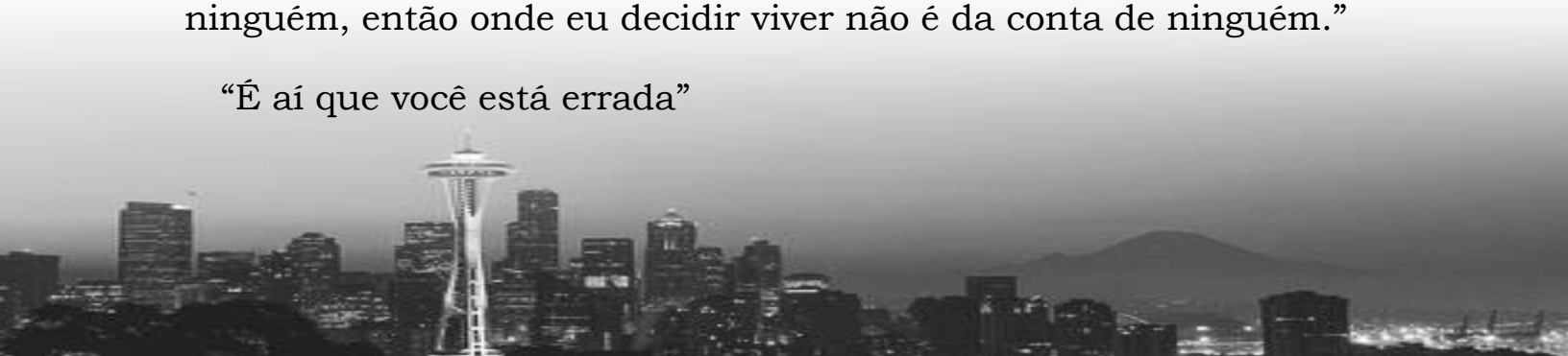
“Por quê?”, Ela pergunta surpresa.

“Bem, por um lado, porque o seu apartamento não é seguro”, Kevin responde e eu tremo quando me viro e vejo Bailey estreitando os olhos para o meu amigo que em breve estará morto.

“Meu apartamento”

ela responde com o gotejamento do gelo em sua voz, “é perfeitamente bom. Eu sou uma mulher adulta, e eu não pertenço a ninguém, então onde eu decidir viver não é da conta de ninguém.”

“É aí que você está errada”



eu respondo em voz baixa. Eu não consigo olhar para longe dela. Deus, ela é tão bonita.

“Você pertence a alguém. Você pertence a nós.”

Ela fecha os olhos e os seus lábios tremem, e eu estou de repente com medo de duas coisas: uma, que ela vai chorar. Deus, por favor, não chore. E outra, que ela simplesmente não aceite nossa proposta.

“Isso é loucura”, ela sussurra.

“Por quanto tempo, Gray?”

"O que você quer dizer?"

“A coisa de trio é divertido, não me interpretem mal, mas por quanto tempo isso pode ir em frente?”

Kevin e eu compartilhamos um olhar confuso, então olho para Bailey.

“Pelo tempo nós quisermos que dure, querida.”

Ela toma uma certa distância, olhando para a mesa de bilhar por um longo minuto, em seguida, olha para nós.

“Quando nos conhecemos, eu não tinha idéia que vocês seriam tão importante para mim. Eu amo muito vocês dois e me confunde como o inferno. Eventualmente, eu vou ter que escolher, e eu não posso fazer isso.”

Ela nos ama!

“Não, querida, você não tem que escolher”, Kevin diz e vai em direção a ela, mas ela levanta uma mão, parando-o.



“As pessoas não vivem suas vidas em trios, e sim em pares, sei que isto é novo, e é divertido, mas se transformou em mais do que apenas um bom tempo sexy para mim, e eu sei que eu preferiria morrer a ter que escolher entre vocês. Iria quebrar meu coração.”

Ela trinca a mandíbula e mantém suas lágrimas na baía, e eu juro que eu nunca amei ninguém como eu a amo agora.

“Eu também te amo”, eu sussurro.

“E eu te amo, princesa.”

“Oh Deus.” Ela cobre a boca com a mão e balança a cabeça.

“Eu sabia que alguém iria se machucar.”

“Se você ouvir a porra de razão, ninguém vai se machucar”, Kevin diz com frustração.

“Nós falamos algo sobre escolher?”

Eu pergunto calmamente. Ela admitiu que ela nos ama. O resto são só detalhes.

“Não”, ela diz.

“E eu amo que vocês não estão com ciúmes um do outro...”

“Eu não terminei,” eu interrompo. “O que eu disse a você na outra noite?”

“O que acontece entre nós três é apenas entre nós três.”

“Eu não quis dizer isso só para este fim de semana, querida.”

Eu me aproximo e coloco minhas mãos em seus ombros.

“E isso é ótimo na teoria, mas...”

“O amor não tem que ser perfeito”, diz Kevin.



“Ele só tem que ser real.”

“Nós queremos que você fique”, repito.

“Até que eu encontre um apartamento melhor?”

Diz ela com um tremor em sua voz.

“Foda-se o apartamento, ou qualquer outro apartamento. Você tem uma casa aqui.”

Seus olhos se arregalam e ela olha de mim para Kevin, que esta ao nosso lado. Ele enfia seu cabelo atrás da orelha e beija sua testa.

“Vocês querem que eu more aqui? Permanentemente?"

Nós dois acenamos e a olhamos com cuidado, pois seus ombros caem.

“Fique”, Kevin sussurra.

“É realmente cedo demais”, diz ela, sem convicção. Kevin ri e cutuca meu ombro.

“Eu disse que ela ia dizer isso.”

“Vocês falaram sobre isso?”, Ela pergunta.

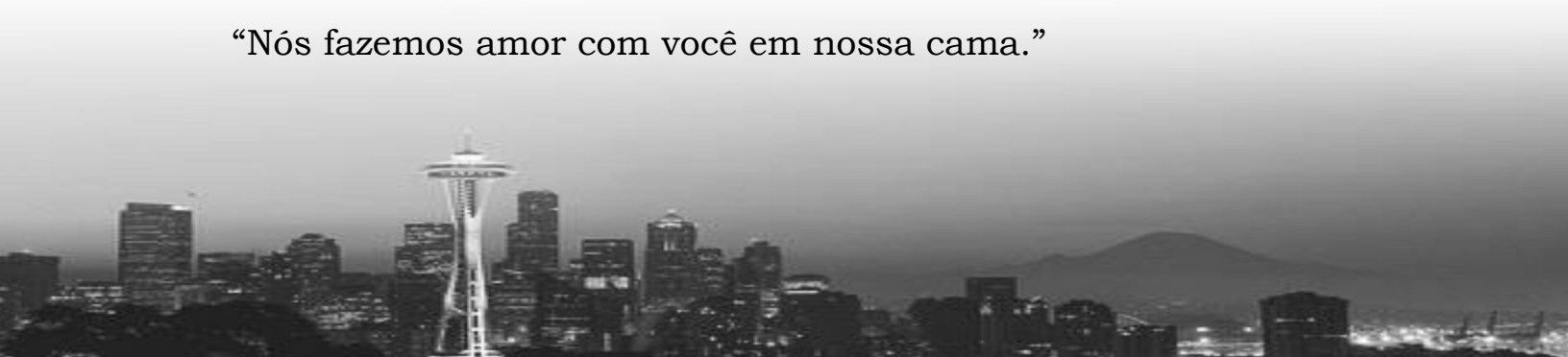
“Sim”, eu respondo.

“Nós dois amamos você e já a consideramos nossa.”

Ela suspira e nos oferece um pequeno sorriso. "E agora?"

“Agora”, Kevin diz, a levanta em seu colo e envolve suas pernas em torno de seus quadris.

“Nós fazemos amor com você em nossa cama.”



* * *

Kevin

Ela não pesa em meus braços eu a coloco no meio da nossa cama. No entanto, ela é tudo que eu sempre quis, em todos os sentidos.

“você tem certeza?”

Pergunta ela, segurando meu rosto em suas pequenas mãos e olhando nos meus olhos.

“Nunca tive tanta certeza,”

eu a asseguro e beijo seus lábios suavemente rolando na cama ao lado dela. Gray deita do outro lado e puxa seu cabelo de lado para que ele possa pressionar beijos em seu pescoço, fazendo-a se contorcer.

“Você lembra da primeira noite com nós dois?”

Gray pergunta em seu ouvido. Ela treme, me fazendo sorrir.

“Como posso esquecer?”

Ela diz com uma risada.

“Nós não precisamos ir mais longe, querida” diz ele.

Ela franze a testa em confusão, então seus olhos se iluminam quando ela percebe do que estou falando. “Eu fiz sexo anal antes, mas isso é muito novo para mim.”



Eu vou matá-lo. Quem quer que seja.

Gray e eu compartilhamos um olhar aquecido. Eu respiro fundo para acalmar o meu temperamento irracional.

“Você gostou?” Eu pergunto a ela.

“Não realmente.” Ela franze o adorável nariz. “Não foi fantástico. Mas...” Ela morde o lábio.

“Mas?” Eu sussurro e beijo seus lábios suavemente enquanto Gray começa a despi-la.

“Mas seria incrível sentir os dois ao mesmo tempo.”

É uma admissão sussurrada, e honestamente me surpreende.

“É algo que Gray e eu só fizemos algumas vezes, Bailey. Nunca nos sentimos muito bem com isso também. Mas eu tenho um sentimento que com você será diferente.”

“O que é tão diferente sobre mim?” Ela pergunta com uma careta.

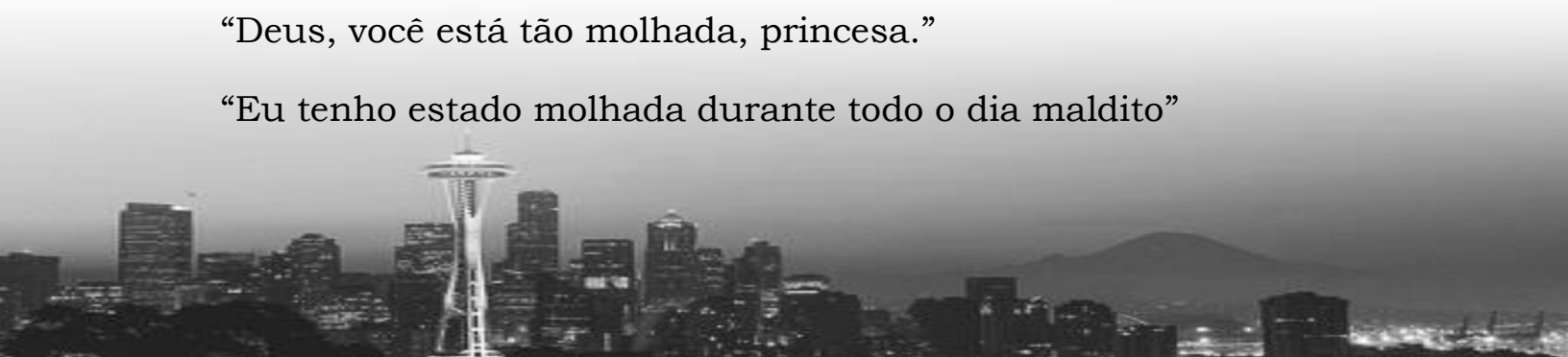
“Tudo” nós respondemos em uníssono.

“É uma questão de confiança,” Gray diz suavemente e beija seu ombro. Ele está apertando seu mamilo entre os dedos. “E respeito.” A beija novamente. "Afeição."

“Amor”, eu sussurro deslizando minha mão para baixo em sua barriga plana até seu ponto doce.

“Deus, você está tão molhada, princesa.”

“Eu tenho estado molhada durante todo o dia maldito”



ela responde com um sorriso. “Vocês dois merecem um soco.”

Eu dou sorriso de lobo e a beijo duro enquanto Gray rola de costas.

“Venha aqui, querida.” Ele a guia de joelhos e a vira para encarar seus pés e posiciona a boceta em seu rosto.

O filho da puta de sorte.

* * *

Gray

Ela apoia suas mãos em meu peito e gentilmente abaixo sua boceta na minha cara.

“Deus, ela cheira fodidamente incrível,” Eu rosno e tomo uma respiração profunda. Seus lábios estão brilhantes dos sucos de sua vagina e o clitóris já está aparecendo inchado.

Abro seus lábios e arrasto o meu dedo através das dobras, molhando-o, em seguida, deslizo sobre seu clitóris e volto para baixo novamente.

“Oh Deus, Gray,”

ela geme e círcula seus quadris em cima de mim. Porra eu amo o som do meu nome em seus lábios.

“Sente-se bem?”, Pergunto antes de puxá-la para baixo e mais perto para que eu possa envolver meus lábios em torno seus lábios



e empurrar minha língua dentro dela. Temos que deixá-la bem excitada para não machucá-la.

De repente, ouço sons de sucção e o gemido de Kevin longo e baixo e sei que Bailey está chupando ele.

Filho da puta de sorte.

Esta mulher pode chupar um pau como o inferno. Eu sinto meu próprio pau alongar e endurecer enquanto tomo os seus sucos. Ela tem gosto de mel. Eu nunca vou ter o suficiente dela.

Ela mói contra mim com mais força, esfregando seu clitóris contra meu queixo enquanto eu fodo com ela com a minha língua. Eu posso sentir quando as contrações começam e eu sei que ela está prestes a vir.

“Deixe-a passar por cima,” Kevin diz exatamente quando ela grita e vem violentamente no meu rosto. É foda demais.

De repente, ela toma o meu pau na mão e começa a me massagear, Kevin se afasta dela e a orienta a me chupar antes de passar por trás dela.

Como diabos um homem consegue se concentrar em comer uma boceta quando ela está chupando o seu pau como uma campeã?

Enquanto ela esta inclinada sobre mim a abro para Kevin e a levanto do meu rosto para que ele possa afundar dois dedos nela e revesti-los com sua umidade, a abaixo de volta ao meu rosto e então Kevin circula a borda do buraco apertado com a ponta do dedo.

“Oh Deus”, ela chora.

* * *



Bailey

“Shh, princesa"

Kevin cantarola enquanto esfrega sua grande mão para cima e para baixo nas minhas costas suavemente. Ele está brincando com a minha bunda, e Gray esta lambendo e chupando minha boceta. As sensações são combinadas e envia arrepios através de todo meu corpo.

Eu volto a chupar o pau de Gray, empurrando-o para a parte de trás da minha garganta para que eu possa engolir toda a cabeça. Ele agarra meus quadris desesperadamente, e eu sei que eu estou o deixando louco.

Eu amo deixá-lo louco.

“Você é tão bonita, princesa,” Kevin murmura e beija a minha parte inferior das minhas costas.

“Você tem uma bunda, linda.”

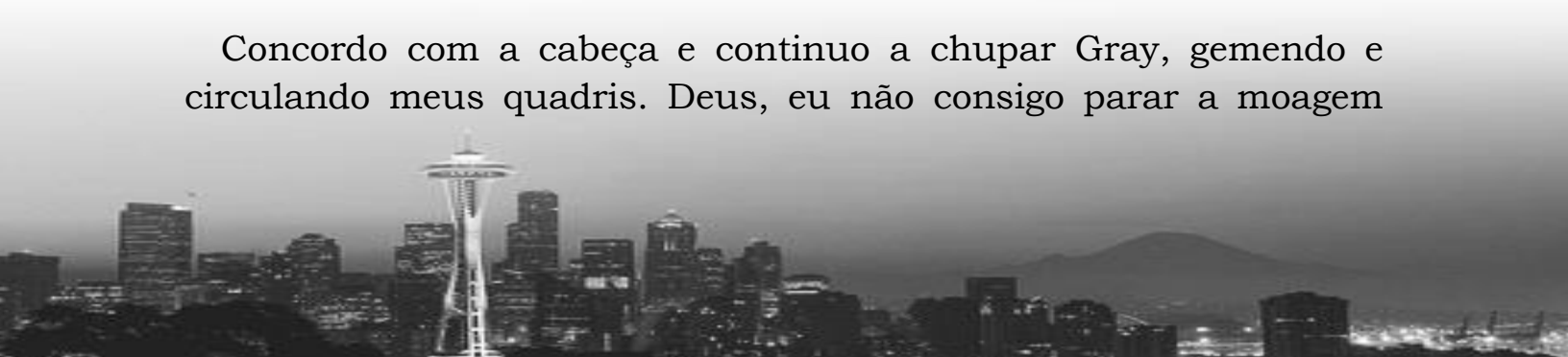
Eu posso ouvir uma tampa abrir e fechar e seu dedo está de volta, me massageando com firmeza e, em seguida, o dedo de repente esta dentro de mim.

"Oh Deus!"

“Está tudo bem, baby?” Kevin pede.

“Deus, você é apertada.”

Concordo com a cabeça e continuo a chupar Gray, gemendo e circulando meus quadris. Deus, eu não consigo parar a moagem



nessa boca mágica. A pressão está aumentando novamente, mas antes que eu possa vir, Gray me levanta e foge debaixo de mim.

“Onde você está indo?” Exijo.

“Eu estava prestes a vir!”

“Eu sei”, ele responde com uma risada.

“Precisamos mantê-la apenas na borda por mais alguns minutos.”

“Isso é a média.”

“Não, querida.” Ele limpa o rosto antes de me beijar profundamente. Kevin ainda está atrás de mim, com o dedo ainda dentro da minha bunda, e é surpreendentemente... Quente.

“Quando mais excitada você estiver mais fácil vai ser,” Kevin diz contra meu ombro enquanto ele o beija.

“Eu estou tão excitada”, eu respondo e Gray pega meu rosto em sua mão. "Por favor."

"O que você precisa?"

"Você!"

Gray sorri antes de se deitar novamente. Kevin tira seu dedo de mim e Gray me orienta a montar em seus quadris.

“Kevin vai levar sua bunda, pela primeira vez, querida”, diz ele empurrando seu pau duro dentro de mim e puxa meu quadril para baixo até que eu estou completamente empalada em cima dele.

“Por quê?”, Eu pergunto, sem fôlego.



“Eu sou homem o suficiente para admitir que eu sou um pouco menor do que ele,” Kevin diz do meu lado. Ele está massageando minha bunda e se inclina para puxar meu mamilo na boca.

“Não há nada de pequeno sobre qualquer um de vocês”, eu respondo com sinceridade. Kevin sorri e me beija duro, embalando o meu rosto com as mãos enquanto Gray começa a se mover dentro e fora de mim, fazendo-me gemer.

“Eu te amo por isso, princesa. Mas eu sou um pouco mais fino.” Ele sorri. “E este é um concurso que eu não me importo de perder quando você é o prêmio.”

“Você está bem?” Gray me pergunta quando ele me puxa para baixo contra ele e leva meus lábios com os seus.

“Mm”, eu respondo. Afundo meus dedos em seu cabelo preto grosso, descansando meus cotovelos na cama ao lado de sua cabeça e me estabeleço em beijá-lo por um longo tempo.

“Ainda tem certeza?” Gray sussurra contra os meus lábios.

“É sobre confiança e respeito, certo?” Eu sussurro de volta.

“E amor,” Kevin me lembra quando ele me cobre por trás e beija meu ombro.

“Então sim, eu tenho certeza.”

“Tudo que você tem que dizer é pare, e vamos parar”, Kevin insiste. "Nós prometemos."

“Eu sei.” Eu aceno e sorrio para os olhos azuis brilhantes quando Kevin insere o dedo mais uma vez. Agora estou cheia com Gray, e a sensação de apenas esse dedo me faz suspirar de prazer. “Puta merda”, eu respiro.



A respiração de Gray está mais rápida agora que ele me observa atentamente. Sei que ao primeiro sinal de angústia ele vai colocar um fim a isso, mas Deus parece incrível.

“Eu estou deslizando outro dedo, baby,” Kevin diz e ele continua beijando as minhas costas e ombro. Ele está ofegante agora também, e a espera deve estar matando-o. Ele acrescenta um dedo e fica imóvel por alguns instantes, em seguida, começa a trabalhar seus dedos em círculos largos.

“Fooooooda,” eu gemo enquanto monto em Gray, apertando ao redor dele. “Oh Deus, rapazes.”

“Diga-me antes de vir,” Kevin me instrui. Gray segura meu rosto e me beija duro.

“Como você se sente?” Ele respira.

“Incrível”, eu respondo com um sorriso.

“Oh, você está fodidamente incrível”, diz ele.

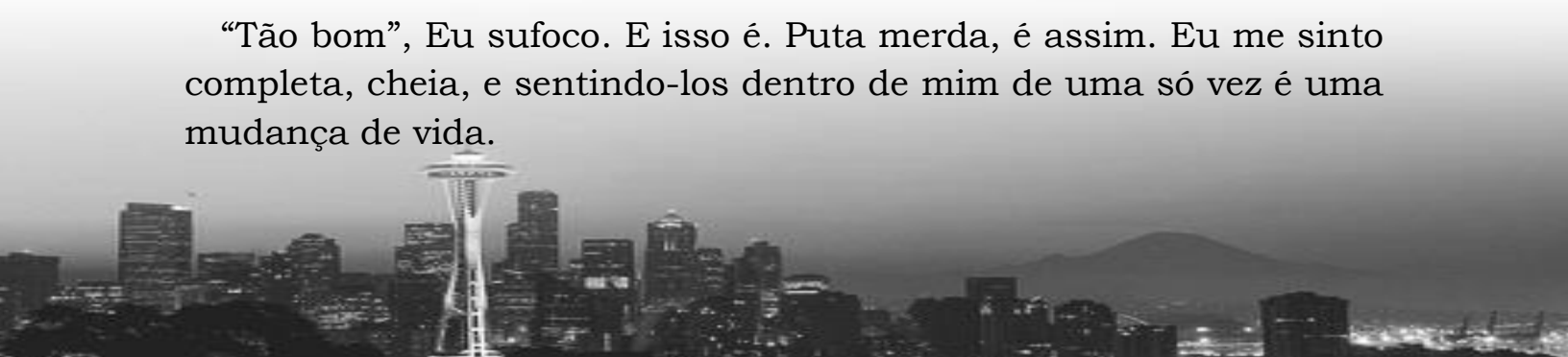
“Eu acho que eu vou...”

Antes que eu possa completar a frase, Kevin puxa os dedos para fora e rapidamente os substituem com seu pênis, empurrando a cabeça para dentro e, em seguida, desliza em todo o caminho e abrange tanto Gray como eu com seu grande corpo.

“Foda-se!” Gray chora e eu mordo o lábio tão forte que sinto a picada de lágrimas.

“Você está bem”, Kevin me pede com urgência. “Fale comigo, Bailey.”

“Tão bom”, Eu sufoco. E isso é. Puta merda, é assim. Eu me sinto completa, cheia, e sentindo-los dentro de mim de uma só vez é uma mudança de vida.



“Oh Deus, tão bom.”

“Eu não vou me mover ainda,” Kevin diz entre dentes.

“Só se acostume com a gente.”

Gray e Kevin bloqueiam o olhar por cima do meu ombro enquanto cada um pega uma das minhas mãos e liga nossos dedos.

Estamos conectados, da forma mais milagrosa que já experimentei.

“Você pode se mover,” eu sussurro e suspiro quando Kevin puxa para fora e empurra de volta, Gray puxa para fora, aliviando a sensação de plenitude, mas fazendo o meu corpo explodir em eletricidade. Eles estabelecem um ritmo suave, um vai e vem, que me faz vibrar, e me faz sentir como a mulher mais desejável que já conheci. Suas mãos livres estão em toda parte. Nas minhas costas, meus seios, meus quadris enquanto eles balançam seus corpos.

“Vocês podem sentir um ao outro?”Eu sussurro.

“Oh sim,” Gray diz com um sorriso. “Eu posso senti-lo.”

“Isso te incomoda?”

“Porra, não,” Kevin diz e morde delicadamente meu ombro.

“Não nos incomoda, princesa.”

“Vocês sabem como incríveis vocês são?” Pergunto.

“Oh Deus, eu não vou durar,” Kevin suspira eu o sinto tremer e explodir dentro de mim, ao mesmo tempo que Gray morde o lábio e empurra dentro de mim, me inclinando sobre a borda com eles, chegando longo e duro, meu corpo sacudido nas contrações.

É o orgasmo mais intenso da minha vida.



Quando nós recuperamos os sentidos, os rapazes saem de mim e rolo para o lado.

“Você está bem?” Kevin pergunta escovando o cabelo do meu rosto e me beija ternamente nos lábios, em seguida, minha bochecha.

“Eu não posso imaginar como é me sentir melhor do que isso”, eu respondo com um sorriso.

Gray está acariciando meus seios, gentilmente beijando meus mamilos, em seguida, arrasta o nariz para o meu pescoço e me beija suavemente.

"Eu te amo, querida."

“Eu te amo”, eu respondo alegremente. Pego a mão de Kevin e beijo, em seguida, olho para cima em seus incríveis olhos verdes.

"E eu te amo."



NOVE

Três meses depois....

Kevin

"ONDE ELA ESTA?", Eu pergunto andando em círculos, olho pela janela da sala pela terceira vez.

"Você me já me perguntou seis vezes nos últimos cinco minutos. Ela está a caminho"

Gray responde com calma e balança a cabeça para mim.

"Como você pode estar tão calmo?"

"Ficar deste jeito não vai trazê-la para casa mais rápido."

"Eu odeio quando você é racional." Eu o encaro.

"Estou surpreso que você sabe o significado dessa palavra"

ele responde com uma risada e apenas ri mais forte quando eu o viro de repente.

"Isso é jeito de me tratar em um dia como hoje?"

Enfio a mão pelo meu cabelo e tomo uma distância, olhando em volta de nossa casa, Bailey acrescentou tanto para o lugar. Ela está decorada e acrescentou plantas e toques exigentes aqui e ali.



Mas mais do que isso, ela nos fez vivos, Ela é a melhor parte de nós.

Agora, ela só precisa trazer sua bunda sexy para casa...

* * *

Gray

Eu estou tão tenso quanto Kevin. Onde diabos ela está? Ela nos ligou a quarenta e cinco minutos atrás e disse que estava saindo do evento e a caminho de casa. Ela deveria ter chegado aqui há vinte minutos.

“Talvez ela esta presa no trânsito”, Kevin sugere.

“É noite, então um pouco tarde para o trânsito,” Eu o lembro, e ele rosna.

“Ela está fazendo isso de propósito. Ela sabe, e está fazendo isso de propósito.”

“Ela não sabe nada sobre isso”, eu respondo, soando muito mais calmo do que me sinto. Merda, ela poderia saber?

“Você conseguiu organizar o quintal?” Pergunta ele, ansioso.

“Você sabe que eu fiz. Você viu.” Eu balanço minha cabeça, exasperado.

“Jesus, acalme-se porra.”



“E se ela se envolveu em um acidente?” Pergunta ele, à beira da histeria quando nós ouvimos a porta do carro bater e viramos na direção da porta da frente.

Ela entra com um pequeno sorriso em seus lábios e quando ela olha para nós aquele sorriso maravilhoso em seu rosto, iluminando-a.

Deus, cada vez que eu olho para ela é como se fosse a primeira vez.

* * *

Bailey

“Quando ela sorri desse jeito, é como um chute no estômago,” sussurra Kevin e Gray acena ao lado dele. Ambos estão olhando para mim como se fossem tigres morrendo de fome e eu o jantar.

Porra eu adoro quando eles olham para mim assim. Isso normalmente significa que estamos prestes a ter um maldito tempo divertido.

“Ei, pessoal.” Eu inclino minha cabeça enquanto eu fecho a porta atrás de mim.

"O que está acontecendo?"

“Por que tem que estar acontecendo alguma coisa?”, Pergunta Gray.

“Não podemos apenas estar felizes em vê-la?”



Eu deixo cair minha bolsa no sofá mais próximo e apoio minhas mãos em meu quadril enquanto os observo.

“Eu amo que você está feliz em me ver, mas você tem um olhar culpado. O que está acontecendo?"

Eles olham um para o outro e depois riem e cada um deles pega uma mão e a beija, em seguida, se revezam em beijar meus lábios rapidamente. Muito rapidamente.

“Beijar é sempre bom”, murmuro e me inclino, mas Gray ri e beija minha testa ao invés de minha boca.

“E você vai ter sua abundância de beijos, mas primeiro queremos mostrar uma coisa.”

“Ah, agora a coisa se complica.”

Cada um de um lado eles passam os braços em meus braços, e me escoltam até o pátio dos fundos.

“Oh, wow”, eu sussurro quando eu vejo as luzes brancas que foram amarradas na parte superior e a mesa coberta com um enorme buquê de lírios meus favoritos.

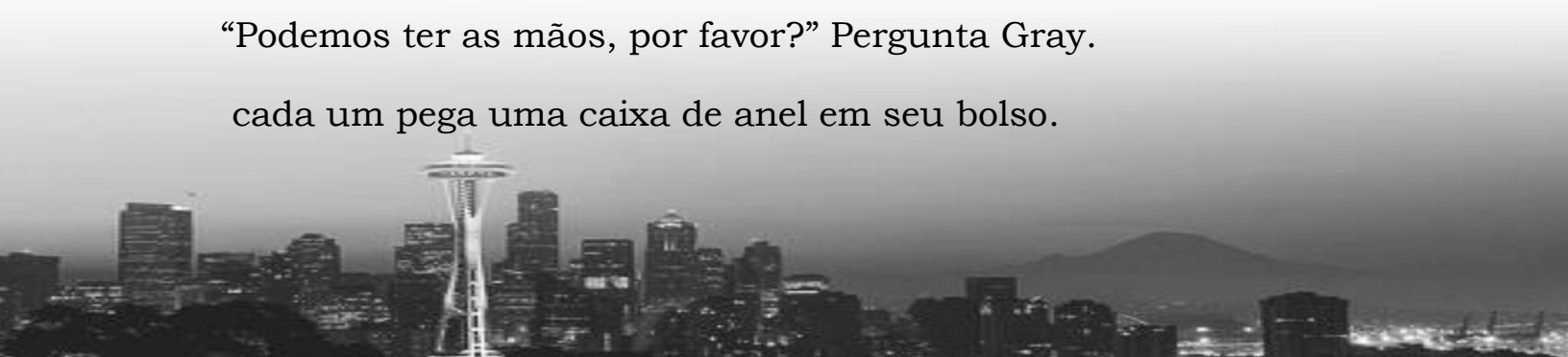
“Aqui.” Kevin puxa uma cadeira para trás da mesa e acena para eu me sentar nela. De repente, ambos os homens dobram um joelho diante de mim. Eu cubro minha boca com as duas mãos e os vejo através dos olhos cheios de lágrimas.

“Vocês estão brincando comigo?” Eu sussurro.

Gray sorri daquele jeito doce que ele faz quando eu o diverto e Kevin apenas ri e balança a cabeça.

“Podemos ter as mãos, por favor?” Pergunta Gray.

cada um pega uma caixa de anel em seu bolso.



“Tivemos problemas para decidir quem deve ir primeiro, mas finalmente chegamos à conclusão, de que devemos fazer com base em quem é mais velho, então eu vou primeiro”, Kevin diz com uma piscadela.

“Você é dois meses mais velho.” Eu rio e seco meus olhos com um guardanapo, em seguida, dou-lhes as minhas mãos novamente.

“Ele ainda é mais velho,” Gray responde com uma risada.

“E nervoso”, Kevin acrescenta quando ele lambe os lábios. Oh, meu homem doce. Ele é bom em ser parvo e franco, mas eu aprendi que ele tem um lado bem doce.

“Eu amo você, Bailey.” Ele me prende com seus olhos verde. Seu cabelo loiro está todo desarrumado de seus dedos nervosos, tenho certeza.

“Você trouxe muito para minha vida nos últimos meses. Eu não posso me imaginar sem você, e eu não quero nunca saber o que a realidade parece. Eu quero que você seja minha, seja nossa para o resto de nossas vidas.”

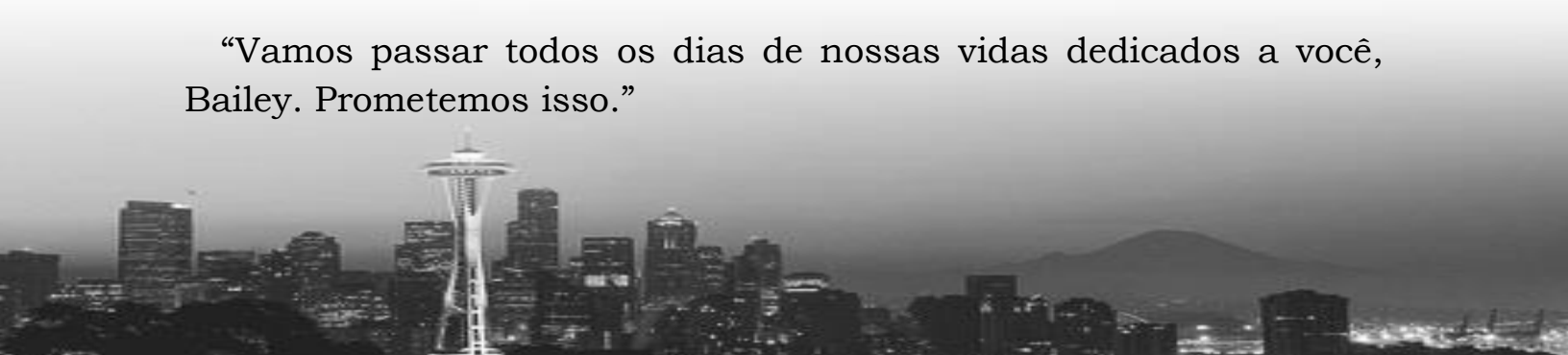
Gray limpa a garganta, pegando a minha atenção. Seus olhos azuis estão calmos e claros.

“Eu te amo Bailey, por todos os milhões de pequenas coisas que fazem você ser você, e por todas as maneiras que você nos fez melhor. Eu não posso esperar para ver o que o futuro nos traz.”

Eles olham um para o outro e depois de volta para mim quando finalmente as lágrimas transbordam pelo meu rosto.

“Case-se”, diz Gray. “Passe o resto de sua vida com a gente.”

“Vamos passar todos os dias de nossas vidas dedicados a você, Bailey. Prometemos isso.”



Trago as mãos até meus lábios e beijo as duas ao mesmo tempo.

“Eu ficaria honrada em me casar com vocês”, eu respondo e me encontro no maior abraço de urso da minha vida, presa entre dois homens muito fortes, muito felizes. Gray me levanta e me beija com tudo o que ele tem, então me passa para o colo de Kevin e tenho o mesmo tratamento antes de abrir as caixas dos anéis, que estão ambas... Vazias.

“Essa é uma boa maneira de ganhar uma menina”, eu digo com uma risada. O que os meus homens surpreendentes tem nas mangas?

“Nós pensamos em cada um comprar um anel de noivado, e você poderia usar um em cada mão”, começa Gray.

“Então nós pensamos em comprar apenas um anel,” Kevin continua. Ambos estão olhando para as caixas, quase como se eles estivessem envergonhados, então eles olham para mim.

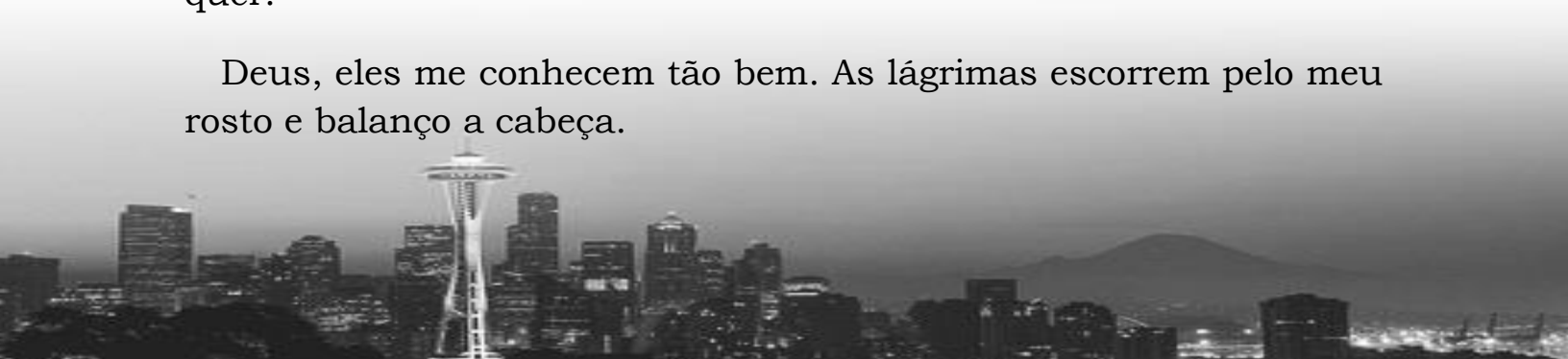
“Mas isso não é você”, diz Gray. “Toda vez que tento mimá-la com algo caro, você recusa.”

“Eu não preciso...” Eu começo, mas Kevin coloca o dedo sobre meus lábios, calando-me.

“Sim, nós já ouvimos isso, uma e outra vez”, diz ele com um sorriso.

“Gostaríamos que todos nós usássemos aliança de platina correspondente, se estiver tudo bem para você”, diz Gray. “Se estamos longe de base aqui e você preferir ter os anéis de diamantes, vamos comprá-los, mas não acho que isso é o que você quer.”

Deus, eles me conhecem tão bem. As lágrimas escorrem pelo meu rosto e balanço a cabeça.



“Oh merda, nós fudemos com tudo.” Kevin esfrega os dedos sobre os lábios e eu começo a rir.

“Não, vocês estão certos. Isto é perfeito. Alianças correspondentes são perfeitas.” Eu puxo seus rostos perto e os beijo, então eles inclinam suas testas contra a minha. "Eu amo muito vocês dois. Como vamos fazer isso? Tenho certeza de que um casamento entre os três não é legal, mesmo no estado de Washington.”

“Não”, Kevin concorda e olha para Gray.

“Você vai se casar com Kevin legalmente e tomar o seu nome,” Gray diz e me silencia quando eu começar a protestar. “Ele é o mais velho.”

“Nós estamos nisso de forma igual, Bailey,” Kevin continua. “Nós ganhamos a mesma quantidade de dinheiro, e mais do que nós mesmo é ambos os nossos nomes. Qualquer um pode colocá-la na apólice de seguro. Nós dois podemos cuidar de você também, então decidimos que deveria ser o mais velho.”

Balanço a cabeça e mordo meus lábios. “Eu não me sinto bem.”

“Washington é um estado liberal, querida, mas não tão liberal.” Gray sorri e escova os dedos pela minha bochecha. "Está bem. Nós sabemos que nos amamos e estamos comprometidos um com o outro.”

Eu mastigo meu lábio, considerando as opções. “Eu vou casar legalmente com Kevin, mas eu estou mudando meu nome para Bailey Welling-McDermitt.”

Suas mandíbulas caem e eles me olham em um silêncio atordoado.

“Você faria isso?” A voz de Gray é rouca enquanto seus olhos se enchem de lágrimas.



“As pessoas vão saber, Bailey. Você não será capaz de esconder que você está casada com nós dois.” Kevin enfia o meu cabelo atrás da minha orelha. “Você tem certeza que quer isso?”

“Você está com vergonha de mim?” Pergunto incerta. “Você está com vergonha de nós três estarmos juntos?”

“Claro que não”, eles respondem em uníssono.

“Foda-se as pessoas, então,” eu insisto. “Serão meus maridos. Eu não tenho vergonha de nenhum dos dois. Eu amo vocês.” Eu ligo meus dedos com eles novamente. “Se vamos fazer isso, vamos fazer isso direito. Vou levar ambos os nomes.”

“Eu te amo tanto”, sussurra Gray e ele me esmaga contra ele, agarrando-se a mim.

"Eu também te amo."

“Bem”, Kevin diz e ele beija minha testa e enxuga as lágrimas do meu rosto e Gray continua a me segurar contra ele.

“Vai ser um inferno de uma aventura.”

“Meu tipo favorito, eu respondo com um sorriso largo.

Fim

